PUB
JOGOS SANTACASA
-18
NESTE EUROPEU NEM SABES DE QUE TERRA ÉS
PLACARD
APOSTA NA DESPORTIVA

QUI 13 JUN 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.414 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

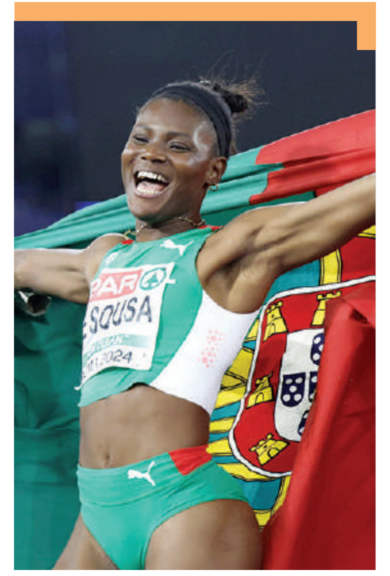
A BOLA

BATATA QUENTE NAS MÃOS DE RUI COSTA

LUÍS MENDES BATEU MESMO COM A PORTA

➔ Administrador da SAD do Benfica oficializou demissão, insatisfeito com falta de autonomia e em choque com dirigentes da era Vieira p. 3 a 5

➔ Presidente recebeu apoio de diretores e deve avançar com solução externa para o pelouro financeiro



Atletismo p. 29

AGATE DE SOUSA CONSEGUE BRONZE NO COMPRIMENTO

Hóquei em Patins

FC Porto bate Sporting nos penáltis e está na final do campeonato p. 28

FC Porto p. 18 e 19

FINANÇAS PREOCUPAM CADA VEZ MAIS

➔ Boca Juniors ameaça queixa na FIFA por atraso no pagamento de Alan Varela
➔ 90 milhões de euros para liquidar até final do ano

José Tavares escolhido para liderar a formação

Euro-2024

PORTUGAL-INGLATERRA É A FINAL DE MOURINHO

➔ Seleção parte hoje para a Alemanha p. 9 a 17

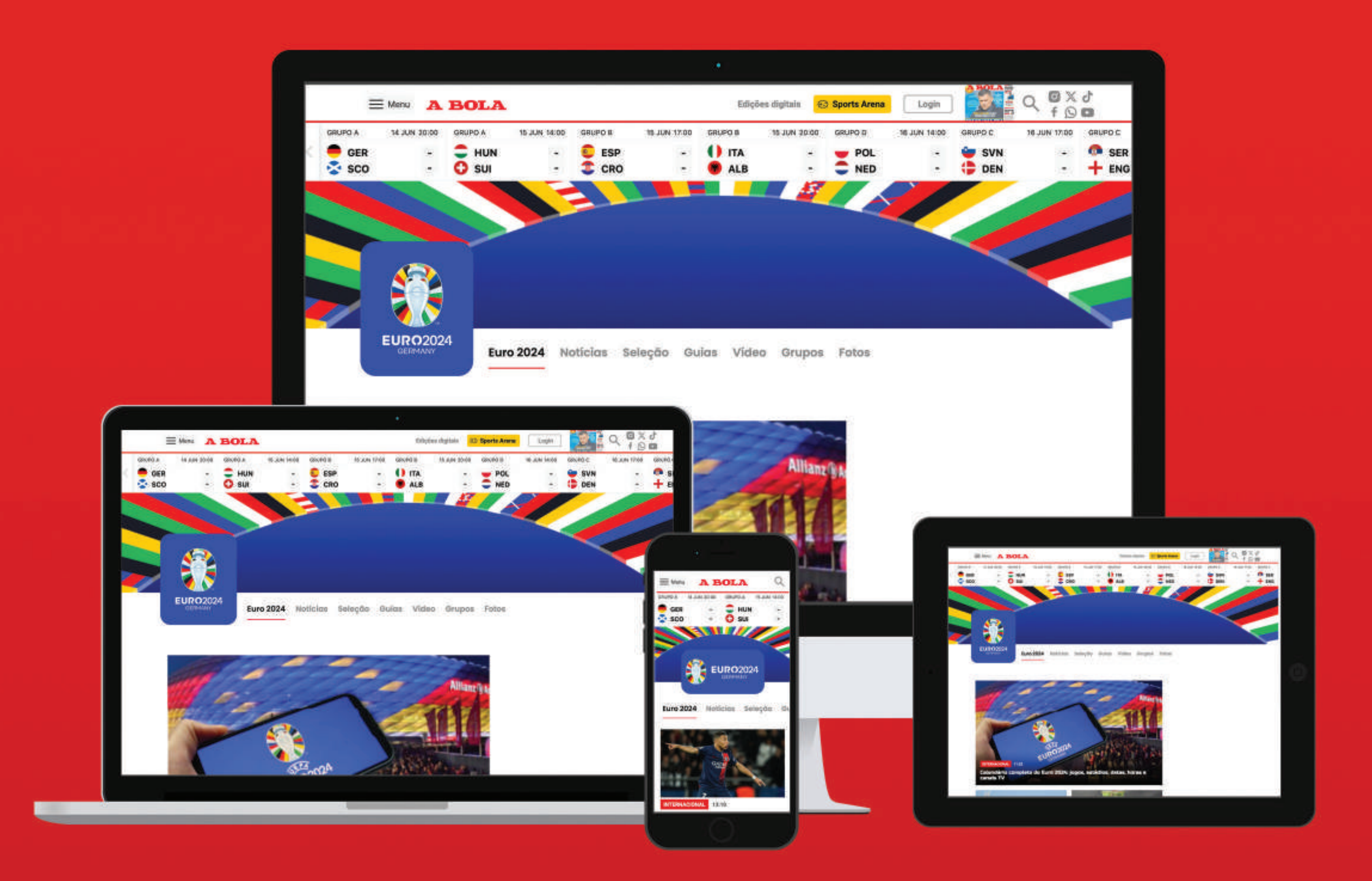
Sporting

TOLUCA DE RENATO PAIVA TENTA PAULINHO

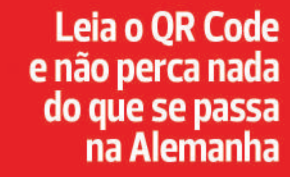
➔ Leões pedem 10 milhões pelo avançado p. 6 a 8

PUB

Acompanhe tudo sobre o Euro 2024



Em **abola.pt/euro2024**, vai poder acompanhar todos os jogos em direto, além de saber as principais notícias de todos os países em competição e os destaques da Seleção portuguesa.



Leia o QR Code e não perca nada do que se passa na Alemanha



SL BENFICA


Luís Mendes ficou responsável por todas as pastas que eram de Domingos Soares de Oliveira depois da saída do antigo CO-CEO da SAD dos encarnados

PRESSÃO

Luís Mendes renuncia e entrada de pessoa externa é hipótese forte

Vice-presidente e administrador da SAD oficializou demissão e coloca problema ⊙ Remodelação da estrutura discutida ontem em várias reuniões e Rui Costa recebe solidariedade de diretores

por NÉLSON FEITEIRONA

LUÍS MENDES, vice-presidente e administrador executivo da SAD do Benfica, concretizou a intenção já manifestada internamente no clube e demitiu-se. A decisão foi comunicada ontem, numa nota enviada pelos encarnados à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

«A Sport Lisboa e Benfica — Futebol, SAD ('Benfica SAD') informa, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea a) do artigo 6.º, n.º 1 do Regulamento da CMVM n.º 1/2023, que o seu administrador executivo Luís Paulo da Silva Mendes apresentou, em 12 de junho de 2024, renúncia ao cargo de Vice-Presidente do Conselho de Administração da Benfica SAD. Esta renúncia produz efeitos nos termos previstos na lei», pode ler-se no comunicado publicado pelo organismo ao final da tarde.

Luís Mendes, braço direito de Rui Costa na liderança do universo das empresas do Benfica, que detinha a pasta das finanças, assumindo a responsabilidade que antes pertencia a Domingos Soares de Oliveira, sai depois de entrar em rota de colisão com elementos da Direção.

Rui Costa tentou demover Luís Mendes, mas este acabou mesmo por assumir a rutura, entendendo que não teve autonomia suficiente, nem foram reunidas condições para colocar em prática o modelo de gestão que defende para o Benfica (de forma a conter os custos) e colidia com práticas instaladas.

Luís Mendes é da opinião de que devem ser afastados alguns elementos da estrutura que transitaram da Direção liderada por Luís Filipe Vieira — casos de Jaime Antunes, Fernando Tavares (os dois vice-presidentes) e de Nuno Costa (chefe do gabinete da presidência) — e não se sentiu suficientemente defendido em algumas posições que assumiu.

Com esta demissão, Rui Costa fica com um problema para resolver e para o qual terá de encontrar solução o mais rapidamente possível, estando o presidente dos encarnados consciente de que a questão não deixa de ser complexa, mas ainda assim de que o projeto que delineou para o Benfica se mantém nos mesmos pressupostos.

Durante o dia de ontem decorreram várias reuniões para debater este assunto e o presidente do Benfica recebeu a solidariedade de vários diretores.

Em discussão está agora a entrada de um novo elemento para o lugar. Sabe A BOLA que em cima da mesa está a possibilidade forte de a escolha recair numa pessoa externa ao Benfica para tomar conta da pasta das finanças.

Para sábado estão marcadas duas AG do clube, uma para discutir o método de elaboração dos novos estatutos e uma segunda para aprovar o orçamento para 2024/2025, mas a demissão de Luís Mendes e sobretudo a divisão na SAD que esteve por detrás desta renúncia deverá centralizar a preocupação dos sócios.

Quórum assegurado

A renúncia de Luís Mendes não coloca em causa o funcionamento da Sociedade Anónima Desportiva.

Estatutariamente, o Conselho de Administração só é obrigado a ter um número entre os três e os 11 elementos e ficam sete pessoas em funções: Rui Costa, Lourenço Pereira Coelho, Manuel Henriques de Brito, Maria do Rosário Correia, Maria Rita Sampaio Nunes, António Pires de Andrade e Jaime Antunes. Rui Costa e Lourenço Pereira Coelho são agora os únicos representantes da Comissão Executiva; ou seja, os únicos administradores com poder executivo.

Rui Costa não é obrigado a reforçar a SAD, mas terá de assumir um de dois caminhos: fazer entrar alguém para ficar com a parte financeira ou repensar a distribuição dos pelouros. Antes de Luís Mendes, também Domingos Soares de Oliveira e Gabriela Rodrigues Martins deixaram a SAD.

Diamantino Costa, António Bastos Lopes, Cavungi, Toni, Shéu Han e José Henrique vestiram camisola inspirada na que usaram há 50 anos

SL BENFICA



«Quem lidera vai saber estar à altura»

Históricos do Benfica reagem ao momento de instabilidade interna dos encarnados, agravada com demissão de Luís Mendes • Confiança de Toni e Shéu Han no presidente Rui Costa

por NUNO REIS

O Benfica apresentou ontem a nova camisola, inspirada no equipamento da época de 1974/75, «a primeira da Liberdade», como Toni fez questão de sublinhar. O antigo jogador e treinador do clube fez parte de uma equipa que foi também de José Henrique, Shéu Han, Cavungi, Bastos Lopes e Diamantino Costa. Todos estiveram na cerimónia que decorreu na nova loja oficial do clube no Rossio, em Lisboa, onde a instabilidade interna dos encarnados foi tema.

«Ao longo da história do Benfica, em momentos mais ou menos conturbados, as pessoas souberam estar à altura de quem teve a melhor ideia do desporto em Portugal do Século XX, que foi a fundação do Benfica. E quem lidera hoje os seus Corpos Sociais saberá estar à altura desse momento histórico que foi a fundação do Benfica», explicou.

SL BENFICA



SL BENFICA



INSPIRADA EM 1974/75. A camisola nova do Benfica faz lembrar aquela que a equipa do jugoslavo Milorad Pavic (na década de 90 a Jugoslávia daria origem a várias nações) utilizou com muito sucesso: campeã nacional, à frente de FC Porto e Sporting, com 21 vitórias, 7 empates e 2 derrotas, em 30 jornadas. Tem, claro, outro tipo de tecnologia, mas apresenta a famosa gola em V, o que é uma novidade. Também é inédito a criação de camisola exclusiva para o futebol feminino e as jogadoras do Benfica terão oportunidade de apresentá-la

«Que nos inspire a ganhar»

Votos de Shéu Han para uma camisola que honra o passado e emocionou antigos jogadores

Toni, José Henrique, igualmente conhecido por Zé Gato, Shéu Han, Cavungi, Bastos Lopes e Diamantino Costa estiveram na cerimónia que decorreu na nova loja oficial do clube no Rossio, em Lisboa, onde, à vez, foram contando histórias de há 50 anos. Pela primeira vez, o Benfica vai ter uma camisola para o futebol masculino e outra para o feminino. Só a dos homens foi apresentada para já e terá a gola em V, uma das novidades. «É sensação de fazer parte da história. É esperar que esta camisola nos inspire a ganhar», disse Shéu Han, ao passo que Toni falou de camisola que traz «boas memórias». Diamantino recuperou história de «costureiras a fazerem fatos de treino cinzentos no Estádio da Luz que mais pareciam fatos prisionais», Cavungi falou de «dois balneários», um para os novos, outro para consagrados. «Se entrássemos diziam-nos logo: 'o que estás aqui a fazer?'», contou, a rir. Zé Gato emocionou-se ao receber a nova camisola, Bastos Lopes disse querer «morrer no Benfica».

> “Rui Costa, sabendo o seu percurso, é quem tem mais condições para atravessar a dificuldade

SHÉU HAN: «AG EM BOM TOM»

Shéu Han, antigo médio do Benfica, com diversas funções no clube depois de terminar a carreira, falou das assembleias gerais de sábado. «Rui Costa, sabendo nós o seu percurso, é aquele que tem mais condições para poder atravessar esta dificuldade, que faz parte da vivência dos clubes, desta abertura que o clube tem. Há sítios em que não se fazem assembleias gerais, mas a fazerem-se que se façam num bom tom», sublinhou o antigo jogador, que desdramatiza o momento encarnado, marcado, naturalmente, pela saída de Luís Mendes da SAD. «Não há necessidade de fazer apelo à união, o Benfica agrega toda a gente, há uma diferença de opiniões que faz parte de clubes e países, as vontades têm de ser respeitadas», concluiu, à margem da apresentação da nova camisola do Benfica.

por
NÉLSON FEITEIRONA

«Di María? Além de Maradona e Messi...»

Mascherano com elogios rasgados ao extremo que ainda tem contrato com o Benfica
Selecionador dos sub-23 da Argentina tentou contar com ele para os Jogos de Paris

JAVIER MASCHERANO, antigo internacional argentino e agora selecionador sub-23 do país, elogiou com entusiasmo Ángel Di María, extremo de 36 anos que termina contrato com o Benfica no final deste mês e está neste momento na seleção principal a preparar a participação na Copa América.

«Tirando Messi e Maradona, Di María está entre os melhores jogadores da história recente da Argentina. Do que vi, não tenho dúvidas, o Ángel está entre os cinco melhores. É realmente um jogador extraordinário, jogou nos melhores clubes do Mundo e conseguiu tudo, foi determinante nesses clubes e na seleção também. Os seus golos foram determinantes para que a Argentina ganhasse os títulos que ganhou, ao lado de Messi conseguiu tudo o que um jogador pode alcançar: Mundial jovem, Jogos Olímpicos, Copa América e Mundial», detalhou Mascherano, numa entrevista à DSports Radio.

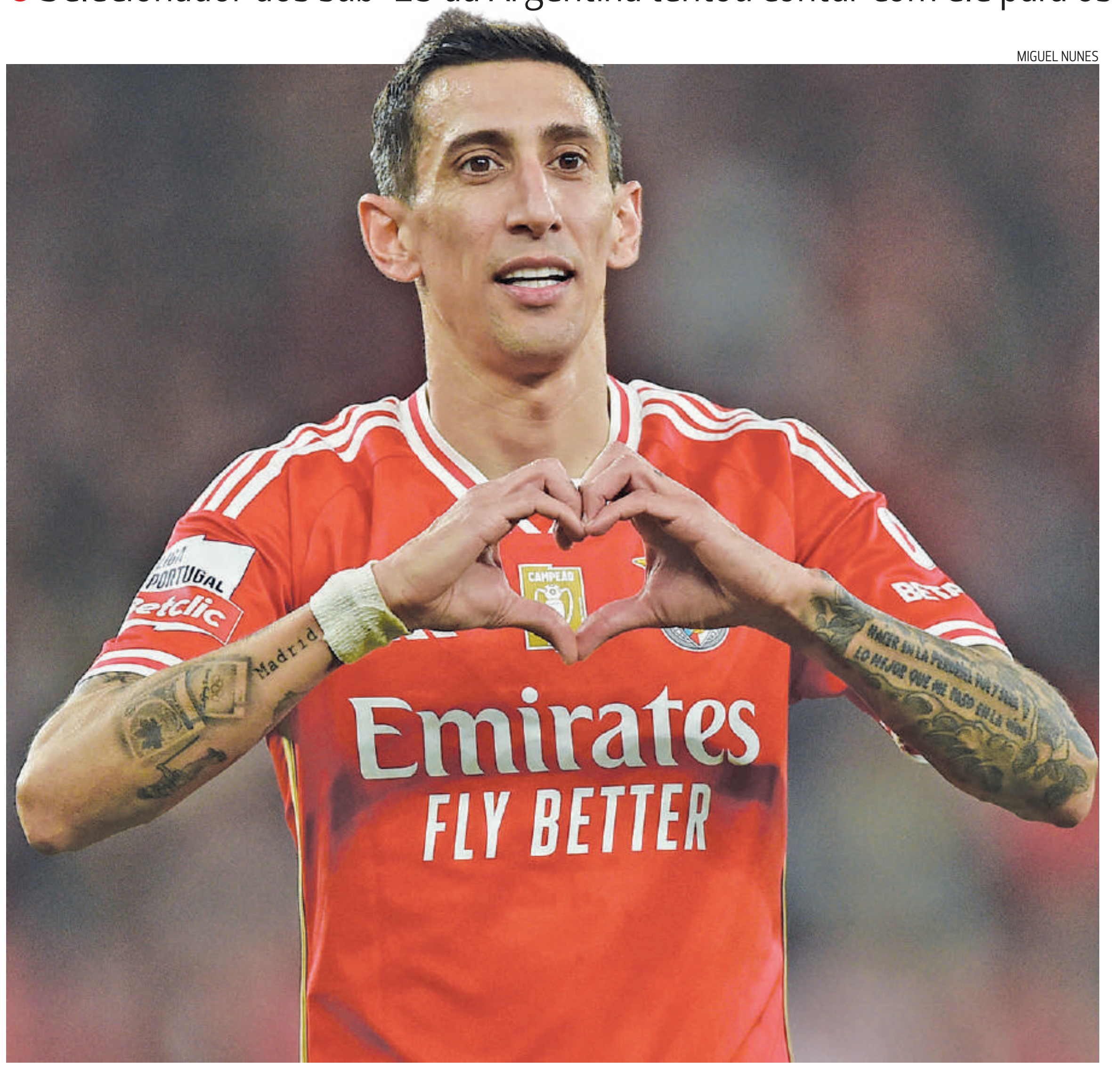
Apesar de Di María já ter anunciado que depois da Copa América colocará ponto final na carreira de seleções, Mascherano tentou que Di María ainda jogasse os Jogos Olímpicos de Paris deste verão.

«Temos de levar a melhor equipa possível para a competição em França. Se uma equipa tem três ou quatro jogadores que têm de estar presentes, temos a responsabilidade de os convocar», disse ainda Mascherano na mesma entrevista, abrindo aqui ainda uma janela de esperança para a participação, ainda que improvável, de Di María.

Di María vai jogar a Copa América pela Argentina de 20 de junho a 14 de julho e o torneio dos Jogos decorrerá entre 24 de julho e 10 de agosto.

O futuro de Di María ainda está indefinido e sobretudo em relação ao próximo clube do extremo, que na última temporada esteve em destaque e marcou 17 golos e fez 13 assistências em 48 jogos pelos encarnados.

MIGUEL NUNES



Ángel Di María marcou 17 golos na última época com a camisola do Benfica

Continuidade de Di María no Benfica por mais uma temporada ainda é uma possibilidade

A continuidade de Di María no Benfica ainda está em cima da mesa, também muito dependente da vontade do astro argentino. Rui Costa, presidente das águias, já confessou publicamente ainda ter esperança que o jogador se mantenha na Luz por mais uma época, mas não deu por encerrado o processo.

Ter ou não Ángel Di María para 2024/2025 também condiciona bastante a estruturação do plantel que vai novamente trabalhar sob a liderança do treinador alemão Roger Schmidt, assim como a preparação do regresso à competição, uma vez que a participação do astro na Copa América compromete a pré-época do argentino — e mais ainda no caso de Otamendi, central do Benfica que vai jogar a Copa América e a seguir os Jogos Olímpicos pelos argentinos. Por enquanto, Di María segue concentrado na seleção — marcou o golo da vitória por 1-0 no último jogo particular realizado pela Argentina nos EUA.

Médio a caminho da Luz

Tomás de Sousa Moreira, de 18 anos, foi um dos destaques do Hannover 96

O Benfica vai reforçar os escalões de formação com a contratação de Tomás de Sousa Moreira, médio ofensivo de 18 anos (faz 19 no próximo dia 26), que ocupa preferencialmente os terrenos atrás do ponta de lança. Brilhou no Hannover 96, no qual era o capitão de equipa.

Nascido no Porto e também com nacionalidade luxemburguesa, o jovem juntou-se à Dragon Force, academia de formação do FC Porto, em 2013, e lá esteve três épocas, antes de rumar ao Hannover 96, da Alemanha. Nesta última época, Tomás de Sousa Moreira foi um dos jogadores em destaque na equipa germânica, apontando dois golos e nove assistências em 24 jogos na Bundesliga de juniores, na qual o Hannover ficou no 4.º lugar, isto já depois de ter passado pelo escalão de juvenis do mesmo clube.

Na Luz, o médio deverá juntar-se ao escalão de sub-23 do Benfica. F. V. M.

Gedson no Zenit rende €10 milhões às águias

Está na reta final o negócio entre Zenit e Besiktas para a mudança de Gedson Fernandes para o campeonato russo, como A BOLA ontem adiantou, sendo que, nesta altura, apenas os prazos de pagamento por parte do clube de São Petersburgo ainda estão a ser alinhavados com os turcos. Até domingo, todo o processo burocrático deverá estar tratado.

A transferência do médio vai rondar os €20 milhões e quer isto dizer que a SAD do Benfica vai realizar importante encaixe, de €10 milhões, uma vez que, aquando da venda de Gedson às *águias negras*, os encarnados garantiram o direito a metade de futura transferência.

RUI RAIMUNDO


Gedson no Benfica em 2021

Gedson esteve duas épocas na equipa de Istambul, tendo feito 81 jogos, seis golos e 11 assistências. Em São Petersburgo, Gedson tem à espera um contrato até 2028, com salário a rondar os €4 milhões anuais. Depois de Luís Neto, Bruno Alves, Fernando Meira e Danny, será o quinto português a jogar no Zenit. F. V. M.

Paulinho, 31 anos, marcou 21 golos na época 2023/2024

IMAGO

PAULINHO negociado para o Toluca

Avançado perto do México: clube do português Renato Paiva muito interessado no camisola 20 do Sporting • Base de entendimento com o jogador, falta acordo entre clubes • Leões pedem €10 M

por
NUNO RAPOSO

PAULINHO na porta de saída do Sporting, com o destino a poder ser o México. O Toluca, do treinador português Renato Paiva, está muito interessado em garantir a contratação do avançado de 31 anos dos leões, que na última época ajudou o emblema leonino com 21 golos em 47 jogos no total de todas as competições.

Segundo os dados recolhidos por A BOLA, entre o jogador e o clube mexicano existe uma base de entendimento, falta o Toluca e o Sporting acertarem os valores da possível transferência, que deverá render perto de 10 milhões de euros aos verdes e brancos, valor que a administração de Frederico Varandas pede pelo passe do internacional português.

Paulinho, recorde-se, chegou a Alvalade em janeiro de 2021 para ajudar na conquista do título nacional, o primeiro na era Rúben Amorim. Pedido expresso do treinador, foi contratado ao SC Braga por 16 milhões de euros, na altura a mais cara contratação da história leonina — entretanto ultrapassada com os 20 milhões de euros de Viktor Gyokeres (Coventry) e os 18 milhões de Morten Hjulmand (Lecce), ambos no verão de 2023. O SC Braga manteve 30 por centro do passe do jogador, ou seja, os leões anunciaram a compra de 70 por cento dos direitos económicos de Paulinho. No mesmo dia, mas em sentido contrário, leões e bracarenses acordaram a transferência do lateral-esquerdo colombiano Cristián Borja, «pelo montante de 3 milhões de euros», anunciavam os verdes e brancos através da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) — no mesmo comunicado anunciava-se também «a cedência temporária do jogador Andraz Sporar até ao final da época desportiva 2020/2021» por parte dos verdes e brancos aos minhotos.

Paulinho tem contrato válido com o Sporting até junho de 2026 e cláusula de rescisão de 60 milhões de euros. A confirmar-se a saída deixa os leões depois de três épocas e meia, 145 jogos e 53 golos, com dois títulos de campeão nacional. E depois de uma temporada em que foi muito importante para a conquista do título nacional e em que mais entusiasmou os adeptos leoninos, que lhe dedicaram o cântico mais famoso e que mais os fez vibrar em Alvalade e na festa do título no Marquês de Pombal. O entusiasmo à volta de Paulinho abriu até janela de esperança de continuidade, depois de muito se admitir o cenário de saída. Mas no fim das contas a partida do avançado será o cenário mais natural, não para Turquia, Catar ou Arábia Saudita, como foi possibilidade, mas antes para o México, destino Toluca, atual 3.º classificado do campeonato (com 17 jornadas concluídas), com 32 pontos, menos um do que o 2.º, o Cruz Azul, e menos três do que o líder, o Club América.

A chegar aos leões está outro avançado, Fotis Ioannidis, grego de 24 anos que a administração de Frederico Varandas negoceia com o Panathinaikos. O clube de Atenas já recusou proposta de 18 milhões de euros mas nova proposta vai avançar nos próximos dias, já mais próxima dos 20 milhões que os verdes e brancos acreditam que podem selar o negócio. O Sporting quer ainda um extremo.

Viktor Gyokeres no onze do ano da Liga

→ Goleador sueco eleito numa equipa que já conta com seis jogadores do Sporting

LIGA PORTUGAL



Só falta divulgar um jogador para o onze

Viktor Gyokeres foi escolhido para o onze do ano da Liga. O internacional sueco foi a grande figura do Sporting na conquista do título de campeão. O avançado somou 29 golos e seis assistências em 33 partidas na competição. Gyokeres foi eleito jogador e avançado do mês da Liga por cinco ocasiões. Numa altura em que falta apenas ser divulgado um jogador para completar o onze do ano, há já seis jogadores dos verdes e brancos na equipa. Além do ataque e de Gyokeres, a defesa conta com a eleição de Diomande, Coates e Gonçalo Inácio. No meio-campo, Hjulmand e Pedro Gonçalves foram eleitos por treinadores e capitães das equipas da Liga.

A LÓGICA DO NÚMERO



Golos de Paulinho esta época só no campeonato, em 31 jogos. Fez ainda cinco assistências na Liga

Rúben Amorim colocou Gonçalo Inácio no lote dos intocáveis e quer mais garantias caso se confirme a saída do esquerdino formado nos leões

MUTSU KAWAMORI/IMAGO

Leão estuda novo central

Saída de Gonçalo Inácio 'obriga' a ida ao mercado por mais uma solução na esquerda • Lista de reforços referenciados e preparados para avançar • Europeu é montra determinante para o defesa

por
MIGUEL MENDES

É um dos setores onde são esperadas as maiores movimentações no mercado em Alvalade. Luís Neto já saiu das contas, Debast foi contratado ao Anderlecht, Diomande ainda pode ser transferido, assim como St. Juste e... Gonçalo Inácio. Poucas certezas e muitas incógnitas para posições encaradas como determinantes na construção do renovado plantel de 2024/2025.

As mudanças, essas, ao que A BOLA apurou, podem não ficar por aqui. E não está excluída a chegada de mais sangue novo neste setor. Estando ainda numa fase prematura do mercado (e com um Europeu à porta...), o Sporting mantém-se atento e vai tomando decisões de forma a evitar sobressaltos...

Esse plano, de resto, há muito que foi idealizado pela estrutura leonina. Nessa renovação, sabe A BOLA, um nome está no centro das potenciais mudanças (e redefinição de objetivos) nas próximas semanas: Gonçalo Inácio. O central, tal como já havíamos adiantado, é considerado um dos intocáveis, numa lista onde constam Gyokeres, Hjulmand e Pedro Gonçalves. Porém, olhando para o mercado, o central formado em Alvalade é também um dos alvos mais apetecíveis dos gigantes europeus. Aos 22 anos, um estatuto consolidado que não oferece desconfiança e cláusula de €60 milhões, a SAD sabe que não estará livre de perder uma das peças fundamentais nas últimas épocas.

E se no trio defensivo pela direita (e no... centro) existem muitas soluções, na esquerda, o cenário é bem diferente. Contas rápidas: Eduardo Quaresma renovou e é aposta de futuro, St. Juste, apesar das abordagens, mantém-se seguro, Debast chegou para ser opção

Amorim tem Matheus como alternativa para a esquerda; Diomande e Debast são soluções de recurso e quer garantias caso perca Gonçalo Inácio

forte e Diomande (que também pode ser solução a Coates no centro) continua firme, ainda que, convém lembrar, possa sair caso chegue a Alvalade uma proposta a rondar os €50 milhões.

No lado oposto... menos abundância. Há Gonçalo Inácio, Matheus Reis (muitas vezes utilizado como ala) e o jovem João Muniz. É certo que Diomande e Debast até podem ser solução na esquerda, mas a SAD quer (mais) garantias. E, seguindo essa linha, já determinou que uma possível saída de Inácio — que terá a montra do Europeu nas próximas semanas para se mostrar —, obrigará a mais uma investida no mercado por um central canhoto.

O leão, sabendo dessa *ameaça*, já tem em mente um plano alternativo com curta lista de nomes para atacar caso se confirmem avanços para uma potencial saída do esquerdino que, recorde-se, apenas sairá pelo valor da cláusula, permitindo, assim, margem financeira para atacar um alvo de créditos firmados.

Existem nomes identificados, mas, para já, não saíram do papel. A esperança (e intenção) passa por manter Inácio, mas o mercado poderá levar a uma mudança de planos. Que está a ser preparada com uma certeza: chegará uma nova alternativa para a esquerda caso Rúben Amorim perca uma das suas joias no eixo defensivo.



AG no fim de junho

Os sócios do Sporting vão reunir-se em Assembleia Geral no final de junho. A data ainda não está definida mas será revelada nos próximos dias. Em discussão e votação no Pavilhão João Rocha estarão orçamento para 2024/2025 e contas consolidadas de 2022/2023.

Sporting no Rock in Rio

«O Sporting Clube de Portugal vai estar presente na décima edição do Rock in Rio Lisboa, nos dias 15, 16, 22 e 23 de junho. Pinta a tua noite de verde e branco na Loja Verde, que vai estar presente, e com as inúmeras atividades que teremos no recinto», assim anunciaram ontem os leões, nas redes sociais, a presença da edição deste ano do festiva de música que este ano decorre no Parque Tejo, na zona da Expo.

Camisola de Ana Borges no museu

A AE Economics, *main sponsor* do futebol feminino, doou ao museu do clube camisola da capitã Ana Borges, depois de esta ter sido adquirida no primeiro leilão de camisolas da equipa feminina realizado pela Matchworn Shirts. A defesa esteve presente, bem como o presidente Frederico Varandas.

Luto por Israel Matos Dias

O Sporting emitiu nota de condolências pela morte de Israel Matos Dias, sócio 2516, aos 79 anos. «Com uma vida de ligação ao emblema de Alvalade, o médico odontologista prestou serviços às equipas de futebol e das modalidades desde 1969 e somou várias distinções no universo verde e branco. Israel Matos Dias foi Prémio Stromp como Sócio do Ano (1984), Rugido de Leão (1990) e Medalha de Mérito e Dedicação ao Sporting (2002), além de ter sido membro do Grupo Stromp desde 1994», recordaram os leões. À família enlutada e em particular ao filho, nosso antigo companheiro, hoje no Record, Filipe Dias, A BOLA endereça sentidas condolências.

«Rúben Amorim está preparado para Inglaterra»

Garantia de Bruno Fernandes, que no entanto fica feliz com a continuidade do treinador: «Sinal de que o Sporting continuará a ser competitivo» ⊙ Alvalade «foi passo certo» para Gyokeres

por
NUNO RAPOSO

QUANDO Rúben Amorim chegou ao Sporting, no dia 5 de março de 2020, Bruno Fernandes tinha saído há pouco mais de um mês, para o Manchester United, com entrada imediata de 55 milhões de euros nos cofres de Alvalade. Não se cruzou então com o treinador que entretanto conquistou dois títulos de campeão nacional para os leões, coisa rara nas últimas décadas, e que este ano foi indicado como possibilidade para clubes da Premier League, como Liverpool, Manchester United e West Ham.

«Acho que o *mister* está preparado, mas ouvi o presidente Frederico Varandas a dizer que para o ano lá está outra vez e, por um lado, fico muito feliz, é sinal de que o Sporting continuará a ser competitivo, forte e continuará a ter uma das pessoas que foram muito importantes no processo do clube desde a entrada de Frederico Varandas», diz o internacional português, em entrevista à Sport TV.

Leão desde o verão de 2017 ao inverno de 2020, Bruno Fernandes continua a seguir de perto a careira dos leões e não ficou indiferente aos 43 golos em 50 jogos de Gyokeres, que chegou a Alvalade oriundo do Coventry, por 20 milhões de euros. «Já no ano passado tinha feito um excelente ano no Championship, foi segundo melhor marcador, o nome dele já era falado, mas as possibilidades que teve para a Premier League não eram tão ambiciosas como ir para o Sporting. Jogar na Premier é ambicioso, mas entre um clube de meio da tabela e o Sporting provavelmente escolhes o Sporting, onde podes ser campeão, jogar as competições europeias, foi o passo certo para ele, para mostrar um nível ainda maior do que tinha mostrado no Championship», garante o médio de 29 anos e acrescenta, ainda sobre o goleador sueco: «Fez muita diferença no campeonato, deu coisas diferentes ao Sporting, que o Sporting não tinha, ele dá umas coisas, Paulinho outras... O Paulinho sobressaiu mais, teve números extraordinários, também foi muito importante no campeonato do Sporting, apesar de Gyokeres ter tido impacto mais forte.»

> **O Sporting era o alvo a abater, mas este ano teve o mérito de tornar tudo fácil, fizeram as coisas certas e da maneira certa**

Bruno Fernandes fala ainda sobre o título. «Sabemos que o Sporting era o alvo a abater, este ano teve o mérito de tornar tudo fácil, fizeram as coisas certas, da maneira certa, com muita seriedade e foi isso que os fez terem os resultados que tiveram, conseguir o campeonato que era muito desejado e que a mim me deixa muito feliz, sabem da minha ligação ao clube, festejo como se fosse um deles, como se fosse eu a lá estar», confessa e revela como foi na noite da festa: «Estava a falar com o Neto naquele momento de festa, mas depois no autocarro ele ligou-me e eu já estava a dormir... Recebi fotos e vídeos dele a festejar no Marquês.»

FPF

Bruno Fernandes, médio de 29 anos do Manchester United, vai estar no Euro por Portugal

CARLA CARRIÇO



Bruno Fernandes de 2016 a 2020 no leão

«Pote e Trincão mereciam a Seleção»

➔ ***Médio reconhece qualidade da dupla mas compreende dificuldade do selecionador nas escolhas***

Pedro Gonçalves e Trincão mereciam ir à Seleção. A convicção é de Bruno Fernandes, que no entanto ressalva: «Sim, mereciam, mas também acho que os 26 que lá estão mereciam. É difícil e o treinador tem de fazer as escolhas com o que acha que é mais ou menos necessário.»

Ainda na entrevista à Sport TV, o médio internacional português elogia os dois leões, fundamentais na conquista do título mas fora das opções para o Europeu: «São dois jogadores com muita qualidade, convocados para o último estágio, Pote não chega a entrar porque se lesiona, Trincão depois tem a lesão no pé... Fizeram muito bom campeonato, mas não acho que o Sporting, porque ganhou a Liga, tem de ter mais jogadores do que os outros. Falamos de individualidades, do que pode ser melhor, pior ou dentro das ideias do treinador.»

Bruno Fernandes acrescenta ainda: «Há muitos jogadores que têm de estar tristes, frustrados, por não entrarem nas contas, mas para eles entrarem alguém tinha de sair, nos convocados temos muita qualidade, jogadores bons, acaba por ser difícil retirá-los... *[Ficaram de fora também]* Ricardo Horta, Bruma, Toti, Raphael Guerreiro, João Mário do FC Porto também fez um excelente campeonato, Jota Silva deixou bom impacto... há muitos que terão frustração e eu entendo, mas para o selecionador é sempre ingrato dizermos que devia ter ido um ou outro. Todos terão opiniões diferentes.»

Miguel Almeida é profissional

➔ ***Avançado de 17 anos assina novo contrato; Gyokeres e Lewandowski são as grandes referências***

SPORTING CP



Miguel Almeida no momento da assinatura

Miguel Almeida, 17 anos, assinou contrato profissional, anunciou, ontem, o Sporting. O avançado alinhou esta temporada na equipa de juvenis dos leões, com 17 golos marcados e duas assistências em 33 jogos. «Estou muito feliz por assinar contrato profissional com o Sporting. É fruto de muito trabalho e esforço mas agora tenho de continuar a trabalhar, porque a responsabilidade aumentou», disse o atacante em declarações aos meios de comunicação do clube verde e branco.

No Sporting desde 2017/2018, campeão nacional em sub-15 (2021/2022), Miguel Almeida tem no goleador leonino Gyokeres e no polaco do Barcelona Lewandowski as grandes referências: « São dois avançados que aprecio muito, sabendo que têm características diferentes. São dois jogadores com muita eficácia», destacou.

Agora «chegar à equipa principal do Sporting e poder jogar no Estádio José Alvalade» são os principais sonhos de Miguel Almeida, que deixou mensagem aos sportinguistas: «Vou dar sempre o meu máximo nos treinos e nos jogos para poder cumprir os objetivos e os valores do Sporting.»

A despedida de Marco Cruz

➔ ***«Grato a todos que, fazendo parte desta enorme instituição, me fizeram sentir em casa», diz médio***

O médio ofensivo Marco Cruz, que chegou a Alvalade em 2021 proveniente do FC Porto, por troca com Rodrigo Fernandes, deixou uma mensagem nas redes sociais a despedir-se do Sporting. «A vida é feita de ciclos e o meu com o Sporting termina hoje [*ontem*]. Grato a todos que, fazendo parte desta enorme instituição, me permitiram sentir em casa. Grato a todos os sportinguistas por todo o carinho que sempre me demonstraram», lia-se na publicação na rede social X. O jogador de 20 anos deixa os leões depois de ter representado as equipas de juniores, sub-23 e B.



por
JOSÉ MANUEL DELGADO

Está escolhido o fato que melhor serve a Portugal...

A Seleção Nacional tem condições para não temer a fasquia alta do Euro-2024 ⊙ Agressividade defensiva e letalidade atacante, precisam-se ⊙ Grandes provas resolvem-se nos pormenores...

AS grandes competições desportivas internacionais são sempre um convite ao exagero, onde heróis e vilões trocam de posição à velocidade de uma corrida de 100 metros, ou de uma bola que bate na trave e entra, ou não. Este Campeonato da Europa de 2024, que amanhã começa a disputar-se com o Alemanha-Escócia, não vai ser exceção, e as ilusões e as desilusões vão suceder-se vertiginosamente, até que um só dos 24 concorrentes levante a Taça no dia 14 de julho, em Berlim. Tome-se como exemplo o Mundial do Catar: a Arábia Saudita, logo na primeira jornada da fase de grupos, derrotou a Argentina, provocando um *escândalo* à escala global. E depois, o que aconteceu? Os sauditas ficaram em último lugar no grupo, vencido pelos argentinos; que mais tarde viriam a sagrar-se campeões do Mundo. Ou seja, a 22 de novembro de 2022 quando perderam com a equipa da Arábia Saudita, Messi, Di María, Otamendi e companhia foram considerados a vergonha da pátria albiceleste; a 18 de dezembro, quando se sagraram campeões do Mundo, os argentinos tornaram-se heróis de calibre *maradoniano* no coração dos seus compatriotas. Em 26 dias passaram do Inferno ao Céu, com a naturalidade que só o futebol, indutor de paixões, consegue.

O PAPEL DE PORTUGAL

Portugal também já viveu emoções semelhantes. Por exemplo, quando, em 1986, no México, começou a campanha com uma vitória sobre a Inglaterra de Sir Bobby Robson, não faltaram elogios aos bravos lusitanos, que regressariam prematuramente e em desgraça a casa, depois de terem sido derrotados por Polónia e Marrocos. Nos antípodas desta situação esteve o Euro-2016: três empates e uma classificação *in-extremis* para os oitavos de final não prenunciavam a noite de glória vivida a 11 de julho no Stade de France...

Enquanto a equipa de Roberto Martínez se vai instalando em Marienfeld, onde o Portugal de Scolari foi feliz em 2006, ninguém sabe muito bem o que esperar, sendo certas algumas coisas:

a) Portugal possui um excelente plantel, composto por jogadores que, como dizia José Mourinho, e bem, podem formar duas equipas muito fortes;

b) Existe uma empatia com o selecionador, que pode servir para criar o espírito de grupo indispensável a qualquer grande conquista;

c) Ao contrário do que sucedeu no Catar, onde as feridas deixadas pela guerra em Manchester com Ten Hag deixaram marcas em Cristiano Ronaldo, o capitão da Seleção parece motivado e, sobretudo, feliz, o que pode vir a revelar-se decisivo;

d) Finalmente, os jogos de preparação não foram tempo perdido e serviram, sobretudo, para identificar lacunas e carências. Portugal chega à Alemanha mais forte d o que estava antes de jogar com a Finlândia.

Mas como, e com quem, vai Martínez *para a selva*, recuperando uma expressão cara a Carlos Queiroz? Pelo que foi possível retirar dos três jogos com Finlândia, Croácia e Irlanda, o melhor equilíbrio entre defesa e ataque é conseguido com um 3x4x1x2 de grande plasticidade, onde o lateral direito funciona como ala e o lateral esquerdo veste-se de médio interior; onde existe um lugar específico para fazer a ligação entre o meio-campo e o ataque; e onde se torna desnecessária a presença de um cabeça-de-área clássico, tirando-se maiores benefícios da utilização de um médio que seja capaz de pressionar alto, lançar longo e ainda, se necessário, fazer uma linha de quatro, juntando-se aos três centrais de raiz.

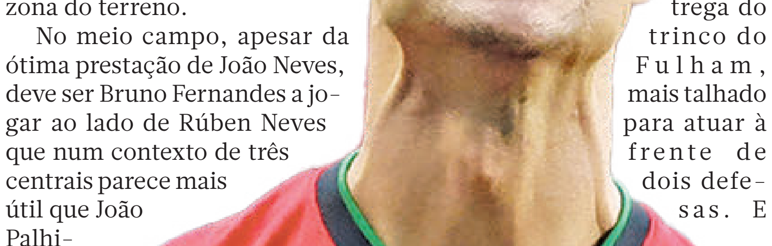
QUAIS OS INTÉRPRETES?

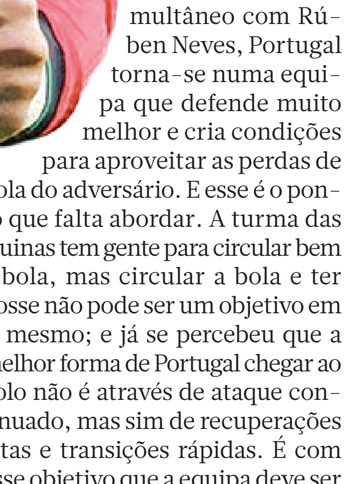
Se parece claro como Roberto Martínez vai iniciar este Europeu, mais difícil será saber-se com quem. O guarda-redes titular vai ser Diogo Costa, que está em boa forma. A partir daqui existem mais dúvidas que certezas. Pepe vai ou não ser titular num trio de centrais que terá Rúben Dias e muito provavelmente o esquerdino Gonçalo Inácio? Ou para o lugar que pode ser do veterano jogador, António Silva e Danilo ainda terão uma palavra a dizer?

Nas alas, a abundância é grande e a qualidade não é menor. Na direita, Diogo Dalot parece levar vantagem sobre Nélson Semedo, que se apresenta em excelente condição; e na esquerda, apesar da maior profundidade dada por Nuno Mendes, João Cancelo oferece uma maior elasticidade à equipa, sendo ele o fulcro de várias nuances táticas, nomeadamente quando pisa terrenos mais centrais e vem desequilibrar o jogo a favor de Portugal nessa zona do terreno.

No meio campo, apesar da ótima prestação de João Neves, deve ser Bruno Fernandes a jogar ao lado de Rúben Neves que num contexto de três centrais parece mais útil que João Palhinha, até pela agressividade que confere à equipa, diferente da entrega do trinco do Fulham, mais talhado para atuar à frente de dois defesas. E Bernardo Silva? Embora tenha mostrado algum défice físico contra a Croácia, descansou com a Irlanda e deverá estar no máximo das suas capacidades na próxima terça-feira, na partida de estreia com a Chéquia, para executar o papel que contra os *boys in green* foi desempenhado (e bem) primeiro por João Félix e depois por Bruno Fernandes.

Last but not least, o ataque. Pelo que se viu, regressamos, felizmente, à fórmula *Cristiano mais dez*, embora o capitão da Seleção deva ser gerido com sabedoria para ter pilhas para toda a competição. CR7 mostrou-se feliz (e já o revelava antes do golaço que assinou), e essa é uma novidade relativamente a outros momentos. Antes assim. Mas quem jogará com ele na frente, Rafael Leão ou Diogo Jota? São jogadores que, embora partindo da mesma posição, apresentam soluções diferentes. O esquerdino do Milan é um rompedor nato, embora seja, do ponto de vista tático, bastante anárquico. Já o avançado do Liverpool tem uma cultura e uma disciplina táticas mais apuradas, entrega-se com maior afinco ao momento de recuperar a bola ainda à saída da grande área do adversário, e com a sua inclusão, em simultâneo com Rúben Neves, Portugal torna-se numa equipa que defende muito melhor e cria condições para aproveitar as perdas de bola do adversário. E esse é o ponto que falta abordar. A turma das Quinas tem gente para circular bem a bola, mas circular a bola e ter posse não pode ser um objetivo em si mesmo; e já se percebeu que a melhor forma de Portugal chegar ao golo não é através de ataque continuado, mas sim de recuperações altas e transições rápidas. É com esse objetivo que a equipa deve ser montada.





IMAGO/JOAQUIM FERREIRA



Martínez deverá utilizar a fórmula 'Cristiano Ronaldo mais dez'

«Ganhámos como nunca»

Fernando Gomes com balanço positivo dos mandatos à frente da Federação Portuguesa de Futebol

A liderar a Federação Portuguesa de Futebol desde 2011, Fernando Gomes fez um balanço das conquistas alcançadas na última década, uma vez que está de saída da FPF por não poder recandidatar-se. «O nosso resumo da última década é simples: crescemos como nunca em todo o país, ganhámos como nunca no futebol, futsal e futebol de praia, formámos mais treinadores, mais árbitros e, sobretudo, mais dirigentes. Construímos e melhorámos infraestruturas, embora saibamos que há muito por fazer, criando e reformulando competições como a Liga 3, a Liga Revelação, a Liga BPI e a Liga Placard masculina e feminina. Somos hoje melhores, sem dúvida. Em 2011, quando aqui chegámos, tínhamos 13 seleções nacionais; hoje, temos 28. Em 2011, organizávamos 23 provas nacionais; hoje, temos 54. Temos um plano estratégico e sabemos para onde ir. Isso não quer dizer que está tudo bem, mas acredito nos dirigentes e nos clubes e na sua capacidade para encontrar caminhos. Os nossos clubes, e mais uma vez saliento o trabalho fantástico do SC Braga, têm sabido formar, crescer e vender bem», disse, ontem, Fernando Gomes na sessão de abertura do *Future Stage – SC Braga Sports Congresse*, que termina hoje. O líder federativo falou ainda que «sem um futebol profissional saudável não haverá capacidade para investir na formação, e sem formação, a médio prazo, os clubes e as seleções sofrerão». «Por muito bons que sejam os nossos selecionadores, sem um trabalho de excelência dos clubes não teremos sucesso. No plano estratégico da Federação Portuguesa de Futebol, definimos vários objetivos para as competições profissionais, incluindo o tempo útil de jogo e a percentagem de ocupação das bancadas», juntou. J. A.

O sonho, de novo, na casa de Marienfeld

Seleção Nacional parte hoje à tarde para a Alemanha ⊙ Em 2006 ficou no mesmo sítio e conseguiu o quarto lugar no Campeonato do Mundo

por
HUGO FORTE

A Seleção Nacional chega hoje ao final da tarde a Marienfeld, onde se instalará durante a fase final do Euro na Alemanha.

Esta quinta-feira ainda não haverá trabalho de campo no Hotel-Residence Klosterpforte, uma vez que o treino está agendado para a parte da manhã na Cidade do Futebol, em Caxias, mas o *staff* nacional começará a ambientar-se ao local onde o sonho de vencer, novamente, o Euro, depois da campanha vitoriosa em 2016, em França, ganhará maior consistência.

A Seleção Nacional sairá do Aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa, pelas 15 horas, com o voo até Munster a durar sensivelmente três horas. Já em solo germânico, uma viagem de 50 quilómetros desde Munster até Marienfeld. Aqui está tudo a postos e a comunidade emigrante residente nas imediações daquela localidade da Renânia do Norte-Vestefália promete festa rija.

Marienfeld é de novo a casa do sonho, pois em 2006 também foi ali que Portugal, durante o Mundial, assentou arraiais, numa prova em que teve legítimas aspirações de vencer, mas na qual acabou por cair nas meias-finais, diante da França. Acabaria por ficar em quarto lugar, após perder novamente (1-3) frente à equipa da casa.

Após a vitória expressiva sobre a República de Irlanda (3-0) na terça-feira, ontem foi dia de descanso para os 26 convocados e de oportunidade para estarem com as famílias.

SEMPRE RONALDO

Há 18 anos, Ronaldo tinha 21, jogava no Manchester United e já na Seleção, integrando o lote de convocados de Scolari para o Mundial. Ainda não seria a principal figura da turma das Quinas porque ainda havia Figo e as Bolas de Ouro — que o primeiro já conquistara — chegariam depois, mas já concentrava muitas atenções. Agora, os holofotes principais estão no seu encalço, na esperança de fazer melhor do que em 2006 e só voltar a 15 de julho, um dia depois da final. No fundo, é só ganhar mais dois jogos (meia-final e final) do que na altura...

PAULO ESTEVES



Ronaldo, aos 21 anos, em 2006 em Marienfeld, com o então já Bola de Ouro Luís Figo

Couceiro e Cristiano

José Couceiro foi outro dos oradores em Braga (ver texto do outro lado da página). «Cristiano é uma grande referência e dificilmente aparecerá de novo alguém assim, mas não vivemos com essa obsessão, o que nos dá mais gozo é ver no grupo de 26 jogadores que vão para a Alemanha uma base alargada. Isso é ajudar os clubes a ter essa cadeia de valor, por isso vimos um jogador português [*Vitinha, do PSG*] no onze do ano da Champions», disse o vice da FPF, lamentando que «dois terços de jogadores da Liga não possam ser chamados à Seleção Portuguesa»

Martínez e o laboratório

A Federação Portuguesa de Futebol divulgou, esta quarta-feira, a campanha para o Euro-2024, denominada *Cidade das Memórias*, em que o selecionador nacional, Roberto Martínez, desvendou os segredos da formação lusa. Num vídeo animado, o treinador mostra o laboratório fictício onde a Seleção Nacional «trabalha para criar memórias», treina os livres diretos, as finalizações e até...os festejos.

AGENDA DE HOJE

O último treino em solo nacional está marcado para as 10 horas, na Cidade do Futebol. Depois disso, Roberto Martínez e um jogador falarão aos jornalistas, antes da partida para a Alemanha, onde a equipa se instalará em Marienfeld durante o Campeonato da Europa.

A ÉPOCA DA Seleção

treinador
ROBERTO MARTÍNEZ

GRUPO J

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS	GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
1.º	10	30	36	2

O ÚLTIMO ONZE



11 de junho de 2024

PORTUGAL	REP. IRLANDA
3	0

SUBSTITUIÇÕES Pepe por Danilo (int.), Dalot por Nélson Semedo (int.), Cancelo por Nuno Mendes (int.), João Félix por Rúben Neves (int.), Rafael Leão por Rúben Neves (int.) e João Neves por Matheus Nunes (77)

MARCADORES João Félix (18) e Cristiano Ronaldo (50 e 60)

DISCIPLINA –

A QUALIFICAÇÃO

DATA	JOGO	RES./HORA
23/3/2023	Portugal-Liechtenstein	4-0
23/3/2023	Bósnia Herz.-Islândia	3-0
23/3/2023	Eslováquia-Luxemburgo	0-0
26/3/2023	Luxemburgo-Portugal	0-6
26/3/2023	Liechtenstein-Islândia	0-7
26/3/2023	Eslováquia-Bósnia Herz.	2-0
17/6/2023	Portugal-Bósnia Herz.	3-0
17/6/2023	Luxemburgo-Liechtenstein	2-0
17/6/2023	Islândia-Eslováquia	1-2
20/6/2023	Islândia-Portugal	0-1

DATA	JOGO	HORA
20/6/2023	Liechtenstein-Eslováquia	0-1
20/6/2023	Bósnia Herz.-Luxemburgo	0-2
8/9/2023	Eslováquia-Portugal	0-1
8/9/2023	Luxemburgo-Islândia	3-1
8/9/2023	Bósnia Herz.-Liechtenstein	2-1
11/9/2023	Portugal-Luxemburgo	9-0
11/9/2023	Eslováquia-Liechtenstein	3-0
11/9/2023	Islândia-Bósnia Herz.	1-0
13/10/2023	Portugal-Eslováquia	3-2
13/10/2023	Liechtenstein-Bósnia Herz.	0-2

DATA	JOGO	RES./HORA
13/10/2023	Islândia-Luxemburgo	1-1
16/10/2023	Bósnia Herz.-Portugal	0-5
16/10/2023	Luxemburgo-Eslováquia	0-1
16/10/2023	Islândia-Liechtenstein	4-0
16/11/2023	Liechtenstein-Portugal	0-2
16/11/2023	Luxemburgo-Bósnia Herz.	4-1
16/11/2023	Eslováquia-Islândia	4-2
19/11/2023	Portugal-Islândia	2-0
19/11/2023	Bósnia Herz.-Eslováquia	1-2
19/11/2023	Liechtenstein-Luxemburgo	0-1

CALENDÁRIO

DATA	JOGO	RES./HORA
21/3/2024	Portugal-Suécia	5-2
26/3/2024	Eslovénia-Portugal	2-0
4/6/2024	Portugal-Finlândia	4-2
8/6/2024	Portugal-Croácia	1-2
11/6/2024	Portugal-Irlanda	3-0
EURO-2024		
18/6/2024	Portugal-Rep.Checa	20h00
22/6/2024	Turquia-Portugal	17h00
26/11/2024	Geórgia-Portugal	20h00

CONVOCATÓRIA PARA O EURO 2024

NOME	IDADE	CLUBE	INT. A	GOLOS
GUARDA-REDES				
Diogo Costa	24	FC Porto (Portugal)	22	0
Rui Patrício	36	Roma (Itália)	108	0
José Sá	31	Wolverhampton (Inglaterra)	2	0
DEFESAS				
João Cancelo	30	Barcelona (Espanha)	54	10
Diogo Dalot	25	Man. United (Inglaterra)	20	2
Nélson Semedo	30	Wolverhampton (Inglaterra)	30	0
Nuno Mendes	21	PSG (França)	23	0
Pepe	41	FC Porto (Portugal)	137	8
Rúben Dias	27	Man. City (Inglaterra)	56	3
Danilo Pereira	32	PSG (França)	73	2
António Silva	20	Benfica (Portugal)	11	0
Gonçalo Inácio	22	Sporting (Portugal)	9	2

NOME	IDADE	CLUBE	INT. A	GOLOS
MÉDIOS				
Rúben Neves	27	Al Hilal (Arábia Saudita)	47	0
João Palhinha	28	Fulham (Inglaterra)	27	2
Vitinha	24	PSG (França)	17	0
João Neves	19	Benfica (Portugal)	7	0
Matheus Nunes	25	Man. City (Inglaterra)	14	2
Bruno Fernandes	29	Man. United (Inglaterra)	67	22
Bernardo Silva	29	Man. City (Inglaterra)	89	11
AVANÇADOS				
Cristiano Ronaldo	39	Al Nassr (Arábia Saudita)	207	130
Diogo Jota	27	Liverpool (Inglaterra)	39	14
Gonçalo Ramos	22	PSG (França)	13	8
João Félix	24	Barcelona (Espanha)	39	8
Rafael Leão	25	Milan (Itália)	27	4
Pedro Neto	24	Wolverhampton (Inglaterra)	7	1
Francisco Conceição	21	FC Porto (Portugal)	2	0

CLASSIFICAÇÃO GRUPO J (QUALIF.)

		J	V	E	D	G	P
1	PORTUGAL	10	10	0	0	36-2	30
2	Eslováquia	10	7	1	2	17-8	22
3	Luxemburgo	10	5	2	3	13-19	17
4	Islândia	10	3	1	4	17-16	10
5	Bósnia	10	3	0	7	9-20	9
6	Liechtenstein	10	0	0	10	1-28	0

Os primeiros dois classificados do grupo apuraram-se diretamente para a fase final do Campeonato da Europa de 2024, organizado pela Alemanha entre 14 de junho e 14 de julho

EURO-2024

GRUPO A



CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Alemanha	0	0	0	0	0-0	0
2 Escócia	0	0	0	0	0-0	0
3 Hungria	0	0	0	0	0-0	0
4 Suíça	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA
- Alemanha-Escócia — Amanhã (20 h) — Munique
- Hungria-Suíça — Sábado (14 h) — Colónia

2.ª JORNADA
- Alemanha-Hungria — 19/06 (17 h) — Estugarda
- Escócia-Suíça — 19/06 (20 h) — Colónia

3.ª JORNADA
- Suíça-Alemanha — 23/06 (20 h) — Frankfurt
- Escócia-Hungria — 23/06 (20 h) — Estugarda

GRUPO B

CLASSIFICAÇÃO

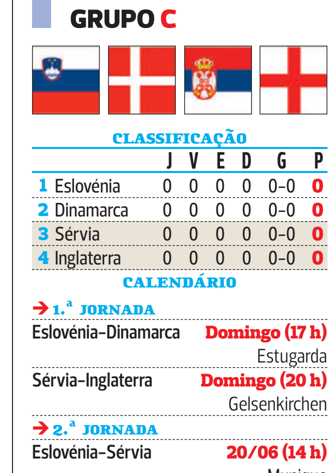
	J	V	E	D	G	P
1 Espanha	0	0	0	0	0-0	0
2 Croácia	0	0	0	0	0-0	0
3 Itália	0	0	0	0	0-0	0
4 Albânia	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA
- Espanha-Croácia — Sábado (17 h) — Berlim
- Itália-Albânia — Sábado (20 h) — Dortmund

2.ª JORNADA
- Croácia-Albânia — 19/06 (14 h) — Hamburgo
- Espanha-Itália — 20/06 (20 h) — Gelsenkirchen

3.ª JORNADA
- Albânia-Espanha — 24/06 (20 h) — Dusseldorf
- Croácia-Itália — 24/06 (20 h) — Leipzig



GRUPO C

CLASSIFICAÇÃO

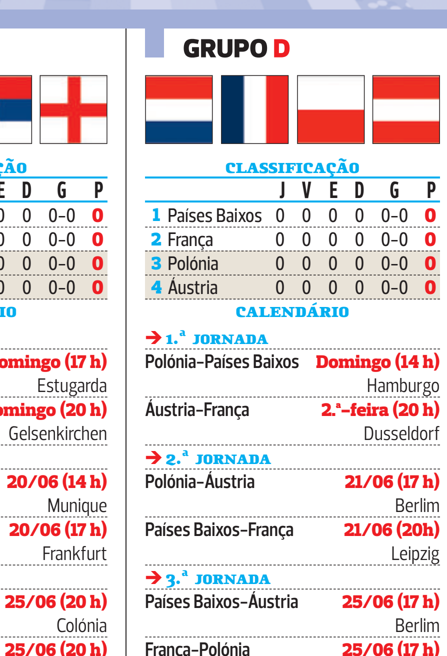
	J	V	E	D	G	P
1 Eslovénia	0	0	0	0	0-0	0
2 Dinamarca	0	0	0	0	0-0	0
3 Sérvia	0	0	0	0	0-0	0
4 Inglaterra	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA
- Eslovénia-Dinamarca — Domingo (17 h) — Estugarda
- Sérvia-Inglaterra — Domingo (20 h) — Gelsenkirchen

2.ª JORNADA
- Eslovénia-Sérvia — 20/06 (14 h) — Munique
- Dinamarca-Inglaterra — 20/06 (17 h) — Frankfurt

3.ª JORNADA
- Inglaterra-Eslovénia — 25/06 (20 h) — Colónia
- DInamarca-Sérvia — 25/06 (20 h) — Munique



GRUPO D

CLASSIFICAÇÃO

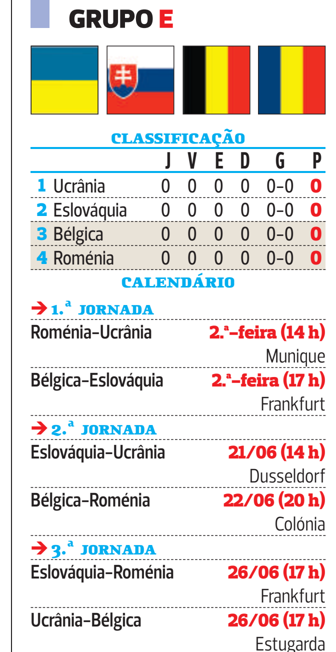
	J	V	E	D	G	P
1 Países Baixos	0	0	0	0	0-0	0
2 França	0	0	0	0	0-0	0
3 Polónia	0	0	0	0	0-0	0
4 Áustria	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA
- Polónia-Países Baixos — Domingo (14 h) — Hamburgo
- Áustria-França — 2.ª-feira (20 h) — Dusseldorf

2.ª JORNADA
- Polónia-Áustria — 21/06 (17 h) — Berlim
- Países Baixos-França — 21/06 (20h) — Leipzig

3.ª JORNADA
- Países Baixos-Áustria — 25/06 (17 h) — Berlim
- França-Polónia — 25/06 (17 h) — Dortmund



GRUPO E

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Ucrânia	0	0	0	0	0-0	0
2 Eslováquia	0	0	0	0	0-0	0
3 Bélgica	0	0	0	0	0-0	0
4 Roménia	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA
- Roménia-Ucrânia — 2.ª-feira (14 h) — Munique
- Bélgica-Eslováquia — 2.ª-feira (17 h) — Frankfurt

2.ª JORNADA
- Eslováquia-Ucrânia — 21/06 (14 h) — Dusseldorf
- Bélgica-Roménia — 22/06 (20 h) — Colónia

3.ª JORNADA
- Eslováquia-Roménia — 26/06 (17 h) — Frankfurt
- Ucrânia-Bélgica — 26/06 (17 h) — Estugarda

GRUPO F

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Portugal	0	0	0	0	0-0	0
2 Chéquia	0	0	0	0	0-0	0
3 Geórgia	0	0	0	0	0-0	0
4 Turquia	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA
- Turquia-Geórgia — 3.ª-feira (17 h) — Dortmund
- Portugal-Chéquia — 3.ª-feira (20 h) — Leipzig

2.ª JORNADA
- Geórgia-Chéquia — 22/06 (14 h) — Hamburgo
- Turquia-Portugal — 22/06 (17 h) — Dortmund

3.ª JORNADA
- Geórgia-Portugal — 26/06 (20 h) — Gelsenkirchen
- Chéquia-Turquia — 26/06 (20 h) — Hamburgo

CALENDÁRIO do EURO2024

OITAVOS DE FINAL

- JOGO 39: 1.º B – 3.º A/D/E/F — Colónia, 30/06, 20 h
- JOGO 37: 1.º A – 2.º C — Dortmund, 29/06, 20 h
- JOGO 41: 1.º F – 3.º A/B/C — Frankfurt, 01/07, 20 h
- JOGO 42: 2.º D – 2.º E — Dusseldorf, 01/07, 17 h
- JOGO 43: 1.º E – 3.º A/B/C/D — Munique, 02/07, 17 h
- JOGO 44: 1.º D – 2.º F — Leipzig, 02/07, 20 h
- JOGO 40: 1.º C – 3.º D/E/F — Gelsenkirchen, 30/06, 17 h
- JOGO 38: 2.º A – 2.º B — Berlim, 29/06, 17 h

QUARTOS DE FINAL

- JOGO 46: V 39 – V 37 — Estugarda, 05/07, 17 h
- JOGO 45: V 41 – V 42 — Hamburgo, 05/07, 20 h
- JOGO 48: V 43 – V 44 — Berlim, 06/07, 20 h
- JOGO 47: V 40 – V 38 — Dusseldorf, 06/07, 17 h

MEIAS-FINAIS

- JOGO 49: V 46 – V 45 — Munique, 09/07, 20 h
- JOGO 50: V 48 – V 47 — Dortmund, 10/07, 20 h

FINAL

- V 49 – V 50 — Berlim, 14/07, 20 h

REGULAMENTO

DESEMPATES NA FASE DE GRUPOS

Se duas equipas de um grupo terminarem com os mesmos pontos, aplicam-se os seguintes critérios de desempate:

1 – Maior número de pontos nos jogos entre as equipas empatadas;
2 – Melhor diferença de golos nos jogos entre as equipas empatadas;
3 – Maior número de golos nos jogos entre as equipas empatadas;
4 – Se ainda persistirem empates, aplicam-se de novo, por ordem, os critérios 1 a 3 apenas às equipas ainda empatadas; caso isso não desempate, segue-se para o critério 5;
5 – Melhor diferença de golos em todos os jogos do grupo;
6 – Maior número de golos marcados em todos os jogos do grupo;
7 – Maior número de vitórias;
8 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo – amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;
9 – Posição no *ranking* da UEFA.

PENÁLTIS NA FASE DE GRUPOS

Caso duas equipas que se defrontem na última jornada cheguem a essa partida com os mesmos pontos, golos marcados e golos sofridos e empatarem, a classificação final será determinada num desempate por penáltis, desde que mais nenhuma equipa termine com os mesmos pontos.

APURAMENTO DOS QUATRO MELHORES TERCEIROS

Para encontrar os quatro terceiros classificados que avançam para os oitavos de final aplicam-se os seguintes critérios:

1 – Maior número de pontos na fase de grupos;
2 – Melhor diferença de golos;
3 – Maior número de golos marcados;
4 – Maior número de vitórias;
5 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo – amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;
6 – Posição no *ranking* da UEFA.



FALTA 01 DIA

Portugal-Inglaterra é a final de Mourinho

Treinador do Fenerbahçe fez as suas apostas para o torneio ⊙ Destaca a França como a outra equipa favorita ⊙ Não tem também dúvidas sobre quem ganhará a Bola de Ouro

Por AFONSO SANTOS

SERÁ como em 2016? José Mourinho acredita que Portugal tem as ferramentas necessárias para repetir a página mais bonita da história da Seleção Nacional. Desafiado pelo *TNT Sports* a prever o grande torneio que se aproxima — começa já amanhã —, o técnico português foi perentório na resposta à questão sobre que país acabaria como vencedor: «Portugal.» E quem ficará no segundo lugar? «Inglaterra», profetizou o técnico de 61 anos, que acrescentou França ao lote de três favoritos à conquista da Taça Henri Delaunay.

Deste modo, Mourinho acredita que qualquer equipa para além destas três que ganhe o Euro será a maior sensação da competição: «Se outra seleção que não seja Portugal, Inglaterra ou França ganhar o Europeu, será uma grande surpresa para mim. Até mesmo equipas com algum estatuto, como a Alemanha, se ganharem, será surpreendente.»

Apesar de acreditar no sucesso coletivo português, o treinador assume que serão os jogadores ingleses os que terão maior sucesso individual, como expressou ao prever, respetivamente, o melhor marcador e o melhor jogador do torneio: «Harry Kane e Jude Bellingham.» Seria a segunda vez que um inglês venceria a Bota de Ouro do Campeonato da Europa — o outro foi Alan Shearer, com cinco golos marcados em 1996. Kane que, de resto, não é estranho a liderar a lista de marcadores em grandes competições — já o fez no Mundial de 2018, em que apontou seis golos. Já Bellingham, por seu lado, seria mesmo o primeiro jogador de terras de Sua Majestade a ser considerado o *MVP*: sucederia ao italiano Donnarumma, campeão da Europa na última edição, realizada em 2021.


José Mourinho, novo treinador do Fenerbahçe, prevê uma prestação frutuosa para Portugal

Será surpreendente se Portugal, Inglaterra ou França não vencerem o Euro, diz Mourinho

O VENCEDOR DA BOLA DE OURO

José Mourinho, respondeu ainda à seguinte questão: quem é o favorito a ganhar a Bola de Ouro de 2024? «Vinícius Jr.», ditou.

A revista *France Football*, responsável pela entrega do prémio, anunciou na semana passada que o mesmo será atribuído a 28 de outubro. O prémio destina-se ao melhor jogador do mundo da época 2023/2024 e, por isso, tanto o Europeu como a Copa América poderão ser decisivos para o desfecho, uma vez que dois dos favoritos — Vini e Bellingham — já ganharam a Liga dos Campeões com o Real Madrid. Caso o avançado conquistasse o prémio, seria o primeiro brasileiro a fazê-lo desde a vitória de Kaká em 2007.

PAÍSES BAIXOS


Koeman acusa Barça de apressar De Jong

«Não vou retirar o que disse»

→ ***Ronald Koeman volta a criticar o Barcelona por De Jong; Zirkzee junta-se ao plantel***

Continua a polémica na seleção dos Países Baixos depois da recaída de Frenkie De Jong, que vai falhar o Euro 2024 devido a lesão. Segundo Ronald Koeman, o problema reapareceu por culpa do Barcelona, que apressou a recuperação do médio em abril. «Não vou retirar o que disse. Mas já terminei com o assunto. Não vou entrar em mais detalhes, porque tive uma boa conversa com o Frenkie», atirou, em conferência de Imprensa. Ontem, Koeman chamou ainda Joshua Zirkzee, avançado do Bolonha, para se juntar à equipa, que joga no domingo frente à Polónia.

ITÁLIA


Gianluigi Buffon demonstra otimismo

«Seleção italiana tem qualidade»

→ ***Antigo guarda-redes destaca Donnarumma e «cinco ou seis jogadores de topo»***

Gianluigi Buffon, antiga estrela das redes de Itália, é agora dirigente da federação e foi neste papel que afirmou que a equipa italiana está a ser «subestimada». «Que seleção é esta comparada com a campeã europeia em 2021? É uma equipa desvalorizada, mas muito competitiva. Primeiro, devido ao lado humano dos rapazes que a compõem, sempre foi o que mais me agradou. Dito isto, quatro, cinco, seis jogadores são parte da elite do futebol europeu e mundial. Significa que temos qualidade», atirou o ex-jogador, que ainda colocou o guardião Gianluigi Donnarumma como «a figura da equipa». «É uma muralha e garante que somos competitivos», remata

CHÉQUIA

Sevcik toma lugar de Sadilek

→ ***Primeiro adversário de Portugal confirma substituto de jogador que se lesionou num triciclo***

Já há substituto para Michal Sadilek, jogador da Chéquia que se lesionou antes do Euro, num acidente de triciclo que também envolveu o jogador do Benfica David Jurásek. Petr Sevcik, do Slavia Praga, é o escolhido pelo selecionador Ivan Hasek.

Sadilek já reagiu à dispensa. «Cometi um erro que não posso desfazer. Enfraqueci a equipa e privei-me de uma grande competição», disse em publicação no *Instagram*. Para o seu lugar, entra Sevcik, 15 vezes internacional pelo seu país, que defronta Portugal a 18 de junho no arranque do grupo F.



Petr Sevcik, médio do Slavia Praga

TURQUIA

«Muito desiludidos com lesões»

→ ***Vincenzo Montella lamenta infortúnios de jogadores da sua equipa, adversária de Portugal***

A ausência de três prováveis titulares da Turquia do Euro — Kabak, Soyuncu e Unal — por lesão é um problema com que o selecionador Vincenzo Montella não queria ter de lidar. «Tivemos lesões acidentais e estamos muito tristes. Incomoda porque são coisas que não controlamos, mas não me vou preocupar mais, temos uma base muito boa», disse em conferência de Imprensa. Após o encontro com os jornalistas, segundo a Imprensa turca, Irfan Kahveci, médio do Fenerbahçe de Mourinho, lesionou-se e corre também o risco de falhar o Euro.


Selecionador Vincenzo Montella

ESPANHA


IMAGO

Merino já jogou 21 vezes por Espanha

Espanha não dará «menos de 100%»

➔ *Palavras de Merino, que define o meio-campo croata como «um dos melhores do Europeu»*

A Espanha estreia-se no Campeonato da Europa frente à Croácia e Mikel Merino, médio da Real Sociedad, avisou para a qualidade do adversário. «O meio-campo croata é um dos melhores do Euro. Há muita qualidade em vários jogadores, que gostam de ter a bola. Nunca se sabe para onde vai o jogo, mas é um aspeto muito forte da equipa deles», afirmou o espanhol, que reforça a confiança de *la roja*, mas só se jogarem no limite. «Vimos com a confiança de competir com qualquer um e sabendo que toda a gente te pode vencer. Temos de valorizar o nosso trabalho e nunca dar menos de 100%», concluiu.

ALEMANHA


IMAGO

Emre Can, ao serviço da *Mannschaft*

Pavlovic, doente, é rendido por Can

➔ *Médio do Borussia Dortmund substitui jogador do Bayern, a contas com uma amigdalite*

A Alemanha confirmou ontem que Emre Can, médio do Borussia Dortmund, foi chamado para integrar a comitiva alemã no Euro 2024, substituindo Aleksandar Pavlovic, que irá falhar a competição devido a uma amigdalite.
O selecionador alemão Julian Nagelsmann já reagiu à convocatória de Can: «Queremos mais um seis *[médio defensivo]* no plantel e, por isso, decidimos chamar Emre Can, que expressou, imediatamente, entusiasmo e vontade de se juntar à equipa. Ele preenche o perfil daquilo que precisamos neste momento», afirmou.

Maior parte da carreira de Coman... já passou

Extremo fala em sensações diferentes para o Euro ⊙ Upamecano lembra antigo treinador ⊙ Hernández e Tchouaméni não acabam treino

FRANÇA

por
FRANCISCO ALVES TAVARES


IMAGO

Kingsley Coman tem 27 anos, mas afirma que a maior parte da sua carreira já passou

KINGSLEY COMAN e Dayot Upamecano, ambos jogadores do Bayern, foram os escolhidos para falar pela seleção francesa dois dias antes do pontapé de saída do Europeu.

O extremo foi o primeiro a intervir, ele que admitiu que, aos 27 anos... já não vai para novo. Questionado sobre o que sentia à partida para o seu terceiro torneio continental, garantiu que a sensação é agora diferente: «O Euro-2016 foi a minha primeira competição. Era tudo novo, estávamos a jogar em França. A maior parte da minha carreira ficou para trás. Queremos dar tudo porque já não vamos ter dois ou três anos disto.»

Os jogos de preparação de França não correram particularmente bem: um empate a zero com o Canadá e uma vitória (melhor do que a exibição) com o Luxemburgo não deram os melhores sinais. «Entre os jogadores, temos notado alguns problemas, que não estarão presentes durante a competição. Num particular há menos adrenalina, temos medo de nos lesionarmos, encaramos como se fosse um treino.» «Estamos serenos, vamos entrar com uma mentalidade diferente dos jogos de preparação», concluiu o atacante do Bayern.

O tempo de antena virou, depois, para Upamecano, que abordou o adversário de estreia dos gauleses, a Áustria: «A maioria dos austríacos joga na Alemanha, não vai ser fácil. Dão tudo em campo», começou por dizer, antes de recordar o selecionador e seu ex-treinador em Leipzig, Ralf Rangnick: «É um treinador muito importante para mim, levou-me para o Leipzig. Deu-me confiança e liberdade, tem um estilo de jogo de que gosto. Mal posso esperar por falar com ele», adiantou.

Ontem, houve também treino da seleção francesa, mas os sinais não foram os melhores. Além de Griezmann e Giroud terem acusado toques no tornozelo, Théo Hernández e Tchouaméni não terminaram a sessão, com queixas físicas.

INGLATERRA

Do Championship ao Euro: «Surreal»

➔ *Wharton foi da 2.ª divisão para o Euro em menos de cinco meses; diz-se preparado para jogar*


IMAGO

Wharton tem apenas 20 anos

A 20 de janeiro, Adam Wharton marcou o golo do empate do Blackburn frente ao Huddersfield (1-1), num jogo do Championship inglês. Menos de cinco meses depois, a 16 de junho, pode estar a jogar no Euro. Dias loucos para o médio de 20 anos contratado pelo Crystal Palace em janeiro; e quem o diz é o próprio: «Foi surreal ser convocado. Não esperava. Sentia que havia uma possibilidade, mas jogo na Premier League há pouco tempo. Fiquei maravilhado», assumiu.

Wharton fez 16 jogos pelo Crystal Palace desde fevereiro, terminando a época como titular da equipa, algo que também o surpreendeu: «Tem sido tudo muito rápido para mim, mas nem penso muito nisso, só me interessa o futebol. Tenho desfrutado destes seis meses e só quero continuar a jogar.»

O jovem garantiu estar preparado para mostrar que Southgate teve razão em convocá-lo: «Se o treinador me colocar em campo, estou mais do que pronto. Há aqui jogadores inacreditáveis e todos vão estar ao seu melhor nível.»

CROÁCIA

Gvardiol quer vencer por Modric

➔ *Defesa do Man. City afirma que conquistar o troféu é a única maneira de respeitar o legado do médio*

Um dia depois de Rakitic afirmar que «o futebol deve um Euro a Modric», Josko Gvardiol, defesa do Manchester City, reforçou que é preciso vencer o torneio para honrar o legado do médio. «Modric fez tanto pela seleção e pelos jogadores jovens. Lembra-se de quando era mais novo e o quanto foi ajudado pelos mais velhos. A única forma de honrarmos o seu legado é chegar até ao fim do Euro e vencer o troféu», afirmou Gvardiol, em declarações à UEFA. A Croácia estreia-se depois de amanhã, frente à Espanha e também partilha grupo com Itália e Albânia.

ESCÓCIA

Estrela do ténis prevê surpresa

➔ *Andy Murray, antigo n.º1 do 'ranking' ATP, diz que escoceses têm hipóteses de passar grupo*

O Campeonato da Europa desperta interesse a fãs de todas as modalidades. Que o diga Andy Murray, vencedor de três Grand Slams e dois torneios olímpicos, que, afirma, vai «tentar não perder nenhum jogo». O escocês admite boas chances de uma surpresa. «A Escócia não tem necessariamente os melhores jogadores, mas muitos jogam na Premier League, ao mais alto nível. Se jogarem bem enquanto equipa, há uma boa chance de passarem do grupo e, se tudo correr bem, surpreenderem algumas pessoas», disse, sobre a seleção que enfrenta a anfitriã Alemanha na abertura do torneio, amanhã.

ARBITRAGEM

Clément Turpin no jogo inaugural

➔ *Alemanha-Escócia dá o pontapé de saída no Euro-2024, com arbitragem do juiz francês*

O francês Clément Turpin é o árbitro eleito para ajuizar o jogo inaugural do Euro-2024, entre a seleção da casa, Alemanha, e a Escócia, informou a UEFA. A partida está agendada para as 20h de amanhã na Allianz Arena, em Munique. O árbitro de 42 anos já esteve na final da Champions de 2022, entre o Liverpool e o Real Madrid (0-1), e marcou, também, presença nos Campeonatos da Europa de 2016 e 2020, assim como nos Mundiais de 2018 e 2022. Terá como assistentes Nicolas Danos e Benjamin Pages.

PUB



"DECO, SIMÃO, CRISTIANO RONALDO, MANICHE E POSTIGA JÁ MARCARAM, SÓ FALTA MAIS UM PORTUGAL. É O RICARDO QUE VAI MARCAR O PENÁLTI, É O NOSSO GUARDA REDES QUE PEDIU PARA MARCAR O PENÁLTI. VAI ATIRAR RICARDO, CHUTA, E É GOOOOLLLLLOOOO, GOOOOOLLLLOOOOO, PORTUGAAAL, PORTUGAAAL!"

PORTUGAL-INGLATERRA, 2004

HÁ SEMPRE ESPAÇO PARA ACREDITAR

Sê responsável. Bebe com moderação.

Álvaro Magalhães exibe camisola de 1984, na redação de A BOLA



ÁLVARO MAGALHÃES
EURO 1984



Portugal participou pela primeira vez numa fase final de um Campeonato da Europa em 1984. À nossa seleção chamaram-na de 'Os Patrícios'. Foi o Europeu de França. Um Europeu que França organizou e conquistou, depois nos ter eliminado nas meias-finais. Álvaro Magalhães, em 'Relatos na Primeira Pessoa', vai ao baú para o recordar.

> Estar numa fase final do Campeonato da Europa era muito importante para um jogador

«Foi emocionante, foi bonito fazer parte do primeiro Europeu de Portugal»

Entrevista de
IRENE PALMA

JÁ se passaram 40 anos desse França- 84, o que guarda na memória daquilo que viveu nessa epopeia dos *Patrícios*?

— É um prazer estar aqui convosco e obrigado por este convite. Tenho memórias boas, pois foram momentos inesquecíveis, naquela que foi a primeira vez que Portugal entrou num Europeu. Representar o nosso país e a nossa seleção é um orgulho. E quem é que não gostaria de estar numa fase final de um campeonato da Europa a representar o país? Foi emocionante, foi bonito fazer parte de um grupo tão valioso como era Portugal.

— Quando o convidei para partilhar um pouco dos muitos relatos que tens na memória desse Euro de 84, desafiei-o a trazer-me algo que ainda tenha dessa altura. 40 anos depois, o que é que me trouxe desse França 84?

— A camisola. Hoje não me servia, mas tenho guardada a camisola desse Europeu de 1984. Foi um Campeonato da Europa com coisas boas, com coisas menos boas, mas mais coisas boas. Estar numa fase final do Campeonato da Europa era muito importante para um jogador. Tínhamos quatro treinadores, liderados pelo nosso saudoso Fernando Cabrita, e isso levou a muitas discussões entre eles, sobre qual era a equipa que achavam que devia entrar de início. Havia dois grupos naquela Seleção. Um era a base do Benfica e o outro do FC Porto. Todos gostavam de jogar de início e houve uma luta muito grande na equipa técnica para decidir quem eram os jogadores que deveriam entrar logo no início.

— Havia quatro treinadores, um futebol diferente naquela altura. Havia só oito seleções nessa fase final, quatro em cada grupo. Nós estávamos no Grupo 2. Que significado teve para si pertencer ao grupo daqueles que pela primeira vez vestiram as nossas cores, numa fase final de um Campeonato da Europa?

— É o máximo que um jogador tem na sua carreira. O objetivo de um jogador é representar um grande clube e depois representar o nosso país. Foi importante para mim representar o nosso país numa competição tão valiosa, é o ponto alto da carreira de um jogador. Estar no Campeonato da Europa foi fantástico.

— Portugal carimbou a qualificação para esse Campeonato da Europa depois de derrotar a antiga União Soviética, com um golo de Jordão.

— Estive presente nesse jogo, mas não joguei. Tínhamos um grupo muito forte e jogou o meu querido, e grande amigo, Augusto Iná-

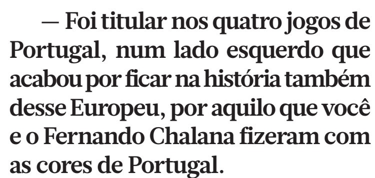


> Havia dois grupos naquela Seleção.Um era a base do Benfica, o outro do FC Porto

cio. Foi um jogo fantástico, em que o Jordão acabou por marcar o golo de grande penalidade. O nosso Chalana enganou bem o defesa russo e acabámos por ganhar este jogo que nos levou à fase final do Campeonato da Europa em França. Foi uma noite memorável para todos nós, para todos os portugueses, que sentiram orgulho nessa Seleção. Estávamos no caminho certo.

— O primeiro jogo de Portugal é com a Alemanha. Empatámos 0-0.

— Exatamente. Foi um grande jogo frente a uma Alemanha muito forte que tinha jogadores de grande nível mundial como Rudi Voller ou Karl-Heinz Rummenigge. Fisicamente eram muito fortes e acabámos por empatar. Foi o início da nossa boa caminhada.



— Foi titular nos quatro jogos de Portugal, num lado esquerdo que acabou por ficar na história também desse Europeu, por aquilo que você e o Fernando Chalana fizeram com as cores de Portugal.

— Fomos considerados a melhor ala esquerda do Campeonato da Europa, porque nós éramos mesmo os melhores. Formámos uma dupla fantástica. Eu tinha à minha frente um génio do futebol e eu tirei o maior aproveitamento das capacidades daquele génio que estava à minha frente. E ele também tirou o maior aproveitamento das minhas características, formámos uma dupla muito forte, e os adversários tiveram muitas dificuldades para nos segurarem. Portanto, foi um Campeonato da Europa memorável. Eu penso que nunca corri tanto na minha vida. Foi o ano em que eu ganhei o prémio de jogador mais titulado nessa temporada. Fazer os jogos todos do Benfica, e acabar numa fase final do Campeonato da Europa a correr daquela maneira, foi reflexo do bom trabalho no clube. Foram bem aproveitados aqueles magníficos jogadores que estavam nessa Seleção. Se olharmos só para os pontas-de-lança vemos que a Seleção tinha o Jordão, que era fortíssimo, tal como o Nené e o Fernando Gomes. Os jogadores que foram a base titular e os outros que entraram durante os jogos eram de grande nível. Todos queriam jogar e houve grandes guerras por isso.

— Havia muito essa rivalidade de clubes, nesse caso, FC Porto-Benfica, nessa altura de 84?

— Claro que todos queriam jogar, mas eram amigos uns dos outros. Não havia uma guerra. Todos queriam jogar, lutavam no treino para conseguirem ser titulares, mas, acima de tudo, estávamos a representar Portugal. Mas, quem joga num clube como o Benfica, ou como o FC Porto que até foi à final da Taça das Taças, tem mais facilidade em gerir a pressão. Nós tínhamos de estar orgulhosos por vestir aquela camisola e entrar em campo. Tínhamos de dar o máximo pelo nosso país. E nós sabíamos e tínhamos confiança no nosso valor. Isto é que é importante.

A RECORDAÇÃO CAMACHO NO BENFICA

— O segundo jogo foi com a Espanha. Empatámos 1-1, com um golo do António Sousa. Como é que foi a jogada desse golo?

— Foi uma jogada fantástica. Eu e o Chalana estávamos endiabrados. Eu saio da minha posição, o Chalana faz um passe de 30 metros nas costas do lateral. O Antonio Maceda veio dobrar o lateral e tentou enganar-me, mas eu fui mais rápido, recuperei a bola. Antes do jogo o treinador António Morais alertou-me para que quando fosse à linha, em vez de cruzar a bola para o meio, cruzasse a bola para fora da área, porque o Sousa estava sempre naquele espaço. E eu, quando recupero a bola, só tive esse pensamento de colocar a bola, para o Sousa, que fora da área domina e faz um golaço. Um dos pontos fortes do Sousa era o remate. Era um grande jogador e faz um golo fantástico, que nos leva realmente à loucura. Unimo-nos ainda mais, porque sentíamos que tínhamos uma grande seleção e que podíamos chegar o mais longe possível nessa competição.

Álvaro Magalhães fez dupla na ala esquerda com Fernando Chalana



> Unimo-nos ainda mais, porque sentíamos que tínhamos uma grande seleção e que podíamos chegar mais longe

— Essa Espanha, que Portugal defrontou nesse Euro 1984, com o qual empatou a um golo, tinha na equipa titular José António Camacho, que mais tarde encontrou no Benfica, ele como treinador principal e você como treinador-adjunto. Quem era esse Camacho jogador?

— Olhe, era um jogador fantástico. Ele jogou mais até a central do que a lateral esquerdo. Era um esquerdino e um belíssimo jogador. Quando nos encontrámos no Benfica e eu fui seu adjunto recordámos esse Euro-1984. Foi agradável reencontrá-lo.

— No terceiro jogo, jogámos com a Roménia e conseguimos a primeira vitória, por 1-0.

— Foi o Nené que marcou o golo da vitória nesse golo. Foi um cruzamento fantástico do Sousa e acaba por ser o Nené a finalizar. Acabámos por ganhar esse jogo à Roménia que tinha Laszlo Boloni a titular, e que mais tarde acaba por vir para Portugal para ser campeão no Sporting. Vejam bem que desse Europeu tivemos dois adversários a treinar Benfica e Sporting.

«2016 FOI UMA VINGANÇAZINHA»

— A competição era diferente e passava logo da fase de grupos para as meias-finais. Portugal é segundo desse Grupo 2 e joga com a França nas meias-finais, o país organizador e com Platini como figura.

— Foi o jogo em Marselha, num estádio frenético, mítico, que coloca os adeptos muito em cima do jogo e o apoio que a França tinha como organizador, como é óbvio, era tremendo. Nós estivemos a ganhar e com toda a justiça. Sentíamos tanta confiança que marcámos dois golos e tentámos marcar o terceiro. Estivemos a ganhar e depois tivemos uma grande infelicidade na parte final, acabámos por perdermos o jogo. A ambição e a confiança era tanta que se calhar se fôssemos um bocadinho mais espertos em termos de contenção, éramos capazes de ter conseguido ter ganho este jogo. Mas, também temos de dar valor à grande capacidade coletiva e individual da França, que tinha jogadores que de um momento para o outro poderiam resolver. Acabou por aparecer Domergue que empata o jogo e depois o Platini no último minuto do prolongamento. Mas foi injusto, porque o Nené poderia ter feito o 3-1 e o 4-1, pois teve duas oportunidades em que o guarda-redes, o Joel Bats, acabou por ser, para mim, o melhor jogador em campo com duas defesas fantásticas que impediram golos nossos que nos dariam outro conforto.

→ *Continua na pág. 16*



Antigo lateral-esquerdo visitou as instalações de A BOLA, nas Torres de Lisboa

Fernando Chalana comemora com Rui Jordão um dos golos do antigo sportinguista frente a França


→ *Continuação da pág. 15*

— A rivalidade de Portugal-França numa fase final de europeus já vem daí. Quando vencemos em 2016 sentiu também, de alguma forma, uma vingançazinha daquilo que passou em 1984, apesar de ter sido na meia-final e não na final?

— Fiquei feliz, porque foi uma vingançazinha. Em 2016 ganhámos e isso foi para nós uma alegria fantástica. Foi uma vingança daquilo que aconteceu em 1984 contra a França. Gozaram connosco em 1984, mas em 2016 já não, quem fez a festa fomos nós.

— Há 40 anos havia muitos portugueses a apoiar a Seleção?

— Muitos portugueses. Sabe que eu tenho essa experiência também no Benfica pois quando íamos jogar lá fora de Portugal, nós tínhamos muitos portugueses, muitos emigrantes a apoiar. Nesse jogo do Campeonato da Europa tivemos muito apoio dos portugueses. Tivemos um apoio fantástico. Os portugueses gostam do nosso país, como é evidente, mas também gostam muito de futebol e estavam sempre a apoiar a nossa Seleção. Esse apoio ajudou-nos a conseguirmos bons resultados.

> “O Chalana era o génio do nosso futebol. Do futebol mundial. Ele faz parte de um grupo de jogadores que são os chamados génios

«Estar numa competiç
tão valiosa é o ponto a
da carreira de um jogad

— Essa França, naquela altura, tinha mais experiência do que Portugal, mas hoje já não nota essa diferença?

— Eles tinham mais experiência que nós nessas competições e a experiência também conta muito. Esse Euro foi o arranque para o início desta grande caminhada da nossa Seleção. Portanto, quebrámos ali o enguiço e ganhámos ali motivação para os outros anos e Portugal praticamente está sempre qualificado para as caminhadas europeias e mundiais. Não quero ser saudosista, mas respeito muito esta geração, mas não vou deixar de falar na minha, que foi uma geração de ouro. De muita capacidade e de muita qualidade. Era uma Seleção fortíssima e havia jogadores de muita qualidade que acabaram por nem ser convocados para esse Campeonato da Europa. Posso lembrar-me do Shéu e do Manuel Fernandes, que acaba por ser um dos melhores pontas de lança do nosso futebol e não foi convocado para a fase final desse Campeonato da Europa.

« FERNANDO CHALANA ERA UM GÉNIO MUNDIAL»

— Como é que era a alimentação dos jogadores no Euro-84?

— Nós tínhamos tudo. O que eles têm agora também nós tínhamos. Agora, por exemplo, no pequeno-almoço, o grupo vai todo para a sala das refeições e naquela altura o pequeno-almoço era servido nos quartos. Eu preferia ir tomar pequeno-almoço na sala do que estar no quarto. Para mim era diferente porque estávamos juntos.

— No quarto, ficava sozinho ou eram quartos partilhados?

— Eram partilhados. Fiquei com o Diamantino. O Chalana não sei com quem é que ficou, mas eu ficava muitas vezes com ele.

— Quem é que era esse Fernando Chalana, naquela altura?

— O Chalana era o génio do nosso futebol. Do futebol mundial. Ele faz parte de um grupo de jogadores que são os chamados génios. Portanto, eu costumo dizer que há quatro classes de jogadores de futebol. Há os bons jogadores, há os muito bons jogadores, há os craques e há os génios. Portanto, o Chalana faz parte dos génios. Era um genial. Era um jogador que fazia coisas que os outros não conseguem fazer. Cada um tem as suas características e ele era realmente um jogador fantástico. Um jogador brilhante. E como homem, então, era um fora de série. Eu era muito amigo dele. Deixou-me com muitas saudades e, portanto, foi

A BOLA

CHALANA, A CONTROLAR A BOLA NO MEIO CAMPO DE PORTUGAL, ESTAMOS COM 52 MINUTOS DA SEGUNDA PARTE...PASSE LONGO NA ESQUERDA PARA ÁLVARO MAGALHÃES, DOMINA EM VELOCIDADE, PASSA POR MACEDA, METE NA ENTRADA DA ÁREA... APARECE SOUSA, REMATA EM JEITO...GOLAÇO! MAS QUE GOLO! 1-0 PARA PORTUGAL.

PORTUGAL – ESPANHA
1984

ção
lto
dor»

ABOLA



Descontração no estágio em Palmela

A BOLA



Na viagem para França

A BOLA



Chalana vigiado por um alemão

A BOLA



O onze de Portugal no jogo de estreia no Euro-84, diante de Espanha (1-1)

um jogador que desempenhou bem as suas funções e que demonstrou, a nível mundial, a classe, e a qualidade de um jogador português.

— Quem é que era a figura daquela Seleção no Euro-1984? Era ele?

— Acabou por ser ele. O grupo era muito forte. O FC Porto tinha jogadores muito fortes, com experiência internacional. O Benfica já era um clube com muita qualidade. Fernando Gomes já era grande nessa altura. O Jordão também.

— E quem é que era o mais brincalhão do grupo?

— O Chalana era um deles. Além de ser um grande jogador, estava sempre bem-disposto naquele espaço de descontração, naqueles momentos de estarmos mais descontraídos, sem aquela pressão do

> **Respeito muito esta geração, mas não vou deixar de falar na minha, que foi uma geração de ouro**

jogo. Era um jogador sempre disponível para estar sempre nas suas brincadeiras. E sempre disponível também para jogar às cartas, que é o que ele gostava de fazer.

— Era assim? Passava o tempo livre a jogar as cartas?

— Sim jogávamos às cartas. Outros iam para o pingue-pongue, para nos distrairmos um pouco. Outros iam para os quartos como era o caso do Jordão, que era diferente de todos os outros e isolava-se muito. Já naquela altura, ele já era um jogador que gostava de estar mais sossegado no seu quarto. Era um grupo bom e coeso que soube representar bem Portugal.

— O Chalana jogava bem às cartas ou só jogava bem com a bola nos pés?

— Com a bola no pé jogava muito e às cartas também jogava muito. Havia o grupo do Barreiro que estava sempre disponível para jogar às cartas. Eram fortíssimos e assim distraíamo-nos.

— Gostava que quem aos dias de hoje vê futebol soubesse que vocês foram os primeiros a chegar a uma fase final do Campeonato da Europa?

— A pandemia rebentou com todos nós, mas deu-nos a oportunidade de vermos na TV alguns jogos antigos e recordar esse Campeonato da Europa, e outros. Muitos viram a nossa qualidade naquela altura porque a verdade é que nós tínhamos muita qualidade. Esta geração ao ver-nos jogar tem uma dimensão um pouco diferente. Não há antigamente. O futebol é sempre igual. A diferença que existe agora é que eles têm outras condições. Mas, a capacidade física, técnica e psicológica era muito boa. Estou convencido que psicologicamente éramos mais fortes do que agora e quando a cabecinha não pensa as coisas não correm bem.

PUB



CEO André Villas-Boas e CFO Pereira da Costa sem mãos a medir perante a realidade castastrófica que encontraram na SAD

FC PORTO

FC PORTO

Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD

Em 31 de dezembro de 2023 e em 30 de junho de 2023, os principais saldos incluídos nas rubricas corrente e não corrente, de "Fornecedores de ativos intangíveis – Transações com passes de jogadores" podem ser desagregados como segue:

Entidade	31.12.2023		30.06.2023	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Sporting Clube de Braga, Futebol SAD	10.650.000	8.050.000	12.900.000	10.850.000
Gestifute, S.A.	9.844.000	1.135.000	7.129.000	3.740.000
Coimbra Esporte Clube Ltda	6.500.000	4.250.000	-	-
Futebol Clube Famalicão – Futebol, SAD	5.000.000	5.000.000	-	-
Futbol Club Barcelona	2.000.000	6.400.000	-	-
Sporting Clube de Portugal, Futebol SAD	5.022.747	2.500.000	5.068.240	5.000.000
Gil Vicente Futebol Clube - Futebol, SDUQ, Lda	4.000.000	3.000.000	-	-
Sociedade Esportiva Palmeiras	5.750.000	1.000.000	3.000.000	4.250.000
Liverpool FC	5.819.760	-	2.948.416	2.909.589
Club Atletico Boca Juniors	5.000.000	-	-	-
Bertolucci Assessoria e Propaganda Esportiva, Ltda	3.350.000	-	3.100.000	-
PP Sports, Lda	2.574.413	399.980	1.741.568	912.480
Futebol Clube de Paços de Ferreira, SDUQ, Lda	2.132.758	-	2.132.772	1.132.746
Yes Sports, Lda	1.960.000	-	1.960.000	-
Estoril Praia - Futebol, SAD	1.983.150	-	2.000.000	-
Bayer 04 Leverkusen Fußball GmbH	1.728.545	-	1.728.545	-
Passion Sports Management SAS	1.595.717	-	1.595.717	-
Portimonense Futebol SAD	1.575.000	-	1.500.000	-
ROOF Gmbh	1.556.336	-	1.500.000	500.000
N1-Gestão de Carreiras Desportivas, Lda	1.154.000	350.000	979.000	525.000
Talents Throne, Lda	566.440	260.000	510.440	316.000
Remo Metro Stars	500.000	250.000	250.000	500.000
Global Consulting Agency AG	700.000	-	700.000	-
Proeleven, SA	691.875	-	461.250	-
Pilgrim Holland BV	650.000	-	1.000.000	-
Maritimo da Madeira - Futebol, SAD	508.945	-	508.945	302.813
BM Consulting, Lda	500.000	-	500.000	-
Cantera Latina SA	493.001	-	371.334	-
Santa Clara Açores Futebol SAD	380.000	-	475.000	380.000
Grêmio Esportivo Anápolis	150.219	150.219	150.219	150.219
Tombense Futebol Clube	125.000	-	125.000	-
GoPro Sport Management SA	100.000	-	262.500	-
Northfields Sports B.V.	100.000	-	200.000	-
IDUB-Servicios Deportivos	-	-	502.116	-
STV - Soccer Talents Vision, Lda	-	-	222.487	-
Pacheco & Teixeira, Lda	-	-	62.789	-
Outros	5.154.976	19.966	3.514.978	243.433
	89.816.879	32.765.165	59.100.313	31.712.279

Relatório e Contas Consolidado 1S23 52

CONTAS POR SALDAR. No último Relatório e Contas publicado no final do ano passado, era possível verificar já que a SAD do FC Porto teria um prazo de um ano para pagar quase 90 milhões de euros a clubes e empresas de intermediação, uma verba exorbitante que agora ficou sob a responsabilidade da nova Administração da SAD azul e branca

CAOS FINANCEIRO

Tranche de €3 milhões da compra de Alan Varela é mais uma dor de cabeça para Villas-Boas ⊙ Herança pesada obriga a pagar €90M a fornecedores até 31 de dezembro ⊙ Administração cessante deixou finanças num estado deplorável

POR
PAULO PINTO

É extremamente pesada a herança deixada pela Administração da SAD cessante para a equipa diretiva liderada por André Villas-Boas. A cada dia que passa vão sendo conhecidas incumprimentos com fornecedores, clubes com quem o FC Porto transacionou passes de jogadores, um sem número de obrigações não cumpridas, que colocam em causa o bom funcionamento da SAD e criam sérios problemas de tesouraria corrente.

O mais recente pagamento em atraso diz respeito à contratação de Alan Varela ao Boca Juniors, no verão do 2023. Há uma parcela de 3 milhões de euros por liquidar, valor que deveria ter sido pago até dia 15 de março pela Administração cessante, o que não se verificou face aos conhecidos problemas de tesouraria. Além desta tranche, o FC Porto pagou no ato da aquisição outros 3 milhões de euros, sendo que o plano de pagamentos prevê neste ano civil também uma nova parcela a saldar até dezembro, essa de 2 milhões de euros.

Da Argentina avançam mesmo que, caso o FC Porto não pague a alegada dívida, o Boca Juniors avançará com uma queixa formal para a FIFA quanto ao valor acima referido, referente a uma das parcelas pelo passe de Varela. «Como está a situação, é impossível que Equi Fernández vá para o FC Porto», afirma uma fonte do TyC Sports.

Médio visitou Boca Juniors e esteve com Equi Fernández

Alan Varela, médio do FC Porto, visitou ontem os antigos compaheiros do Boca Juniors e, curiosamente, sentou-se à mesa com Equi Fernández, que está na mira dos dragões.

Na Argentina adiantaram recentemente que o emblema azul e branco terá uma alegada dívida com o clube quanto à transferência do médio, sendo que o Boca não negociaria com o médio até que o valor estivesse saldado.

«Uma visita muito esperada», escreveu o Boca Juniors na legenda da fotografia em que mostra Alan Varela, juntamente com Equi Fernández e mais três jogadores. Falta saber que o já dragão terá aconselhado o ex-companheiro a assinar também pelo FC Porto...


BOCA JUNIORS
Alan Varela com Equi Fernández (à direita)

Mas a montanha de dívidas não se fica por aqui. Conforme consta do Relatório e Contas da SAD publicado em finais de dezembro passado, na rubrica destinada a «Fornecedores de ativos intangíveis — Transações com passes de jogadores» a pagar a outras entidades, a SAD do FC Porto está obrigada a pagar quase 90 milhões de euros até ao próximo dia 31 de dezembro de 2024. Para agravar a situação, A BOLA sabe que a SAD liderada por Pinto da Costa conseguiu antecipar a segunda tranche de cerca de €20 milhões que se vencia no próximo mês, faltando receber a última de €20 milhões em julho 2025. André Villas-Boas e toda sua equipa procuram sair ilesos, depois de se confrontarem com um cenário dantesco de incumprimentos financeiros acumulados, sobretudo durante a última década...



PC reaparece no hóquei

Pinto da Costa voltou, ontem, ao Dragão Arena, para ver o clássico de hóquei em patins entre FC Porto e Sporting, jogo 5 das meias-finais do *play-off* de campeão. O antigo presidente dos azuis e brancos assistiu ao triunfo portista num camarote ao lado da tribuna presidencial, onde estava sentado André Villas-Boas e a restante cúpula diretiva da SAD.

Novo adjunto 'confirmado'

Tozé Marreco escreveu, ontem, uma mensagem dirigida ao irmão, Vítor Gouveia, em tom de despedida. Recorde-se que o irmão do treinador principal do Gil Vicente vai abandonar o emblema de Barcelos para reforçar a equipa técnica de Vítor Bruno no FC Porto, onde irá desempenhar funções de treinador adjunto.

Dragões no 'Rock in Rio'

O FC Porto vai marcar presença no festival *Rock In Rio* deste ano, que tem lugar nos próximos dois fins de semana, no Parque Tejo, em Lisboa. A parceria surge no sentido de estreitar laços com a comunidade portista. «Queremos que as pessoas se identifiquem com o FC Porto. Que conheçam os nossos valores, que sintam a nossa paixão», diz Tiago Gouveia, diretor de marketing dos dragões.

José Tavares é o escolhido para liderar a formação

Técnico de 43 anos eleito por Villas-Boas para a função de diretor-geral ⊙ Trabalhará de perto com a estrutura de futebol, encabeçada por Zubizarreta ⊙ Regressa ao clube dois anos depois

por
TOMÁS ALMEIDA MOREIRA

ESTÁ encontrado o novo homem forte da formação do FC Porto. José Tavares é a escolha de André Villas-Boas para liderar a pasta das camadas jovens dos azuis e brancos a partir da próxima temporada.

O treinador, de 43 anos, regressa a uma casa que bem conhece, tendo trabalhado na formação portista durante 14 anos, na qual cumpriu funções de adjunto da equipa principal, de técnico na equipa B, sub-19 e sub-15 e também de diretor técnico da formação.

Há dois anos, partiu para uma nova aventura nos Estados Unidos, onde representou o Charlotte FC, emblema sediado no estado de Carolina do Norte. Terminada a experiência em solo norte-americano, está de volta aos dragões, mas para desempenhar novas funções.

José Tavares vai, agora, liderar toda a formação azul e branca, no cargo de diretor-geral, trabalhando de perto com Andoni Zubizarreta, novo diretor-desportivo, e Jorge Costa, diretor de futebol, fazendo parte do novo modelo idealizado pelo presidente André Villas-Boas.

FC PORTO



Novo diretor geral da formação azul e branca regressa após dois anos nos Estados Unidos

«José Tavares está de volta a casa para reassumir a liderança do futebol jovem do FC Porto. Aos 43 anos, o antigo timoneiro dos sub-15, dos sub-19 e da equipa B regressa ao clube e é o novo Diretor da Formação portista — um dos cinco cargos sob a alçada de Andoni Zubizarreta, figura que encabeça o recém-implementado modelo organizacional do futebol que, além da formação, se sustenta noutros quatro pilares: futebol profissional (Jorge Costa), futebol feminino, *scouting* e *performance*», pode ler-se no comunicado oficial dos azuis e brancos.

José Tavares é o novo diretor-geral da formação, um dos cinco cargos sob a alçada de Andoni Zubizarreta, diretor-desportivo

Refira-se que em 2019, ano de consagração dos dragões na Youth League, José Tavares, na altura diretor técnico da formação, foi galardoado com o prémio *Academy Manager of the Year* na cerimónia dos *Football Heroes Awards*.

«Gostaria de agradecer ao Charlotte FC por confiar em mim neste projeto. A oportunidade de ajudar a moldar os alicerces do clube e estabelecer um percurso profissional comprovado será sempre algo que guardo de forma especial no meu coração», sublinhou José Tavares aos canais oficiais do Charlotte FC, no momento da despedida.

A ÉPOCA DO Dragão

treinador
SÉRGIO CONCEIÇÃO

LIGA → 2023/2024

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS
3.º	34	72

GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
63	27

O ÚLTIMO ONZE



SUPLENTES UTILIZADOS Taremi (75), Eustáquio (35), Grujic (35), Romário Baró (16), Martim Fernandes (7) e Gonçalo Borges (1)

MARCADORES
Evanilson (25) e Taremi (100 gp)

DISCIPLINA Cartão amarelo a João Mário (37), Alan Varela (66), Zé Pedro (90+1), Evanilson (103) e Otávio (110); cartão vermelho a Sérgio Conceição (97)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Pepê	50	4215	8	7A/0V
Diogo Costa	46	4085	-38	0A/1V
Galeno	48	3666	16	6A/0V
Alan Varela	44	3400	2	9A/0V
João Mário	44	3177	2	8A/0V
Evanilson	43	3053	25	6A/1V
Wendell	36	2998	4	12A/1V
Pepe	34	2994	3	7A/3V
Francisco Conceição	43	2750	8	13A/1V
Nico González	39	2479	2	9A/0V
Taremi	35	2352	11	5A/0V
Eustáquio	40	2252	3	6A/0V
Fábio Cardoso	27	2015	1	7A/2V
Otávio Ataíde	17	1590	–	5A/0V
Zé Pedro	17	1362	1	2A/0V
David Carmo	12	1057	–	9A/1V
André Franco	23	955	1	1A/0V
Jorge Sánchez	23	872	–	4A/0V
Iván Jaime	29	771	1	0A/0V
Grujic	21	745	–	4A/0V
Zaidu	10	676	1	1A/0V
Cláudio Ramos	8	653	-7	1A/0V
Danny Namaso	26	631	2	2A/0V
Toni Martínez	25	572	4	3A/0V
João Mendes	9	507	–	0A/0V
Romário Baró	17	476	–	1A/0V
Gonçalo Borges	28	473	–	2A/0V
Marcano	6	459	2	1A/0V
Martim Fernandes	6	282	–	1A/0V
Fran Navarro	10	279	1	0A/0V
Otávio	2	180	–	1A/0V
Gonçalo Sousa	1	7	–	0A/0V
Wendel Silva	1	5	–	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Académica	C	4-0	P	12/7
FC Porto B	C	3-0	P	15/7
Portimonense	F	2-0	P	19/7
Imortal	F	4-0	P	22/7
Cardiff City	N	4-0	P	22/7
Wolverhampton	N	0-1	P	25/7
Estrela da Amadora	N	3-3	P	26/7
Rayo Vallecano	N	1-1	P	29/7
SC Braga	C	1-0	P	2/8
Benfica	N	0-2	ST	9/8
Moreirense	F	2-1	L	14/8
Farense	C	2-1	L	20/8
Rio Ave	F	2-1	L	28/8
Arouca	C	1-1	L	3/9
Estrela da Amadora	F	1-0	L	15/9
Shakhtar	F	3-1	LC	19/9
Gil Vicente	C	2-1	L	23/9
Benfica	F	0-1	L	29/9
Barcelona	C	0-1	LC	4/10
Portimonense	C	1-0	L	8/10
Vilar de Perdizes	F	2-0	TP	20/10
Antuérpia	F	4-1	LC	25/10
Vizela	F	2-0	L	29/10
Estoril	C	0-1	L	3/11
Antuérpia	C	1-0	LC	7/11
V. Guimarães	F	2-1	L	11/11
Montalegre	C	4-0	TP	24/11
Barcelona	F	1-2	LC	28/11

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Famalicão	F	3-0	L	2/12
Estoril	F	1-3	TL	6/12
Casa Pia	C	3-1	L	9/12
Shakhtar	C	5-3	LC	13/12
Sporting	F	0-2	L	18/12
Leixões	C	2-1	TL	23/12
Chaves	C	1-0	L	29/12
Boavista	F	1-1	L	5/1
Estoril	F	4-0	TP	9/1
SC Braga	C	2-0	L	14/1
Moreirense	C	5-0	L	20/1
Farense	F	3-1	L	28/1
Rio Ave	C	0-0	L	3/2
Arouca	F	2-3	L	12/2
Estrela da Amadora	C	2-0	L	17/2
Arsenal	C	1-0	LC	21/2
Gil Vicente	F	1-1	L	25/2
Santa Clara	F	2-1	TP	29/2
Benfica	C	5-0	L	3/3
Portimonense	F	3-0	L	8/3
Arsenal	F	0-1*	LC	12/3
Vizela	C	4-1	L	16/3
Estoril	F	0-1	L	30/3
V. Guimarães	F	1-0	TP	3/4
V. Guimarães	C	1-2	L	7/4
Famalicão	C	2-2	L	13/4
V. Guimarães	C	3-1	TP	17/4
Casa Pia	F	2-1	L	21/4

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Sporting	C	2-2	L	28/4
Chaves	F	3-0	L	4/5
Boavista	C	2-1	L	12/5
SC Braga	F	1-0	L	18/5
Sporting	N	2-1 **	TP	26/5

* 2-4 no desempate por penáltis
** após prolongamento

LESIONADOS
Marcano e Zaidu

CASTIGADOS
–

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; ST – Supertaça; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora



ntravassos@abola.pt



Opinião

por
NUNO TRAVASSOS*

Um capitão mais próximo

Ganhar à Irlanda não diz mais do que perder com a Croácia, mas Ronaldo entusiasmou

O terceiro e derradeiro ensaio para o Campeonato da Europa apareceu o capitão Cristiano Ronaldo a puxar dos galões. Não que uma vitória frente à República da Irlanda nos diga mais sobre a preparação da equipa das Quinas do que a derrota frente à Croácia, mas o jogo de Aveiro permitiu, entre outras coisas, confirmar as boas expectativas em torno da referência maior da Seleção Nacional.

Quão diferente está a energia de Cristiano Ronaldo, em comparação com os dias que antecederam o Mundial do Catar, marcados pela perda de estatuto no Manchester United e a polémica entrevista a Piers Morgan, num contexto que contagiou negativamente o ambiente da Seleção, e que fez com que Fernando Santos apostasse justamente em Gonçalo Ramos, perante o mau momento do capitão.

Agora é diferente: Ronaldo está feliz, e isso nota-se em campo. Ser a estrela do Al Nassr não é necessariamente melhor do que suplente do Manchester United, mas o craque português recuperou o sorriso, e isso deveria ser suficiente para validar a mudança para a Arábia — assumindo a importância

GRAFISLAB



Cristiano Ronaldo bisou em Aveiro

dos milhões do contrato e sem necessidade de tentar convencer--nos de que a Liga saudita já está entre as melhores do mundo.

Se Riade foi importante para prolongar o legado de CR7 na Seleção, então valeu a pena. A fase de apuramento já tenha deixado essa sensação positiva, que Cristiano parece agora querer transportar para o torneio. Pelo menos a avaliar por aquilo que fez frente a Irlanda. Os dois golos apontados são apenas a faceta mais mediática de uma exibição inspiradora. Se o primeiro tento é digno de todos os elogios, até porque recupera a versão mais explosiva do goleador luso, existem outros apontamentos que reforçam a ideia de frescura mental e física. Do passe a lançar Diogo Dalot na área, ao livre direto que saiu ao poste da baliza irlandesa. Da disponibilidade para um futebol mais associativo à energia colocada nos momentos definidos para intensificar a pressão na frente.

Ronaldo exibiu também um sorriso rasgado no treino descontraído com os filhos dos jogadores e de alguns funcionários da Federação Portuguesa de Futebol, foi exemplar igualmente na forma como conduziu a adepta escolhida para o acompanhar na entrada para o relvado do Municipal de Aveiro, anteontem.

Até o discurso foi irrepreensível, na forma como valorizou a crítica como caminho para o sucesso, e como destacou a importância de encontrar um equilíbrio entre a euforia e o pessimismo para ambicionar mais uma conquista pela maior paixão desportiva de todas, a Seleção Nacional.

É certo que tudo fica mais fácil quando a bola entra, mas Cristiano Ronaldo, no único ensaio para o Europeu em que participou, conseguiu reforçar o entusiasmo geral em redor da equipa das Quinas.

Mostrou-se um capitão mais próximo de todos. Até de si próprio.

*Editor-executivo

JOGOS DA SORTE



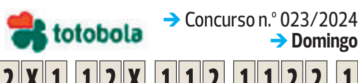
lotaria clássica — Concurso n.º 024/2024 → Segunda-feira
1.º prémio: 34 726

euromilhões — Concurso n.º 047/2024 → Terça-feira
7 15 34 45 48 + 7 9

M1LHÃO — Concurso n.º 023/2024 → Sexta-feira
ZND 37819

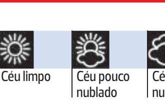
totoloto — Concurso n.º 047/2024 → Quarta-feira
14 18 35 41 48 + 6

lotaria popular — Concurso n.º 023/2024 → Quinta-feira
1.º prémio: 63 617

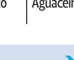
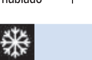
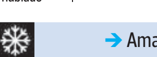


totobola — Concurso n.º 023/2024 → Domingo
2 X 1 1 2 X 1 1 2 1 1 2 2 1

ESTADO DO TEMPO

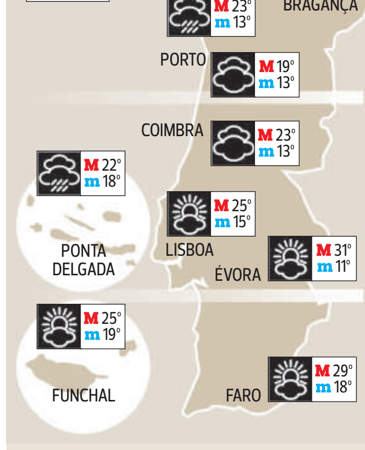




Céu limpo · Céu pouco nublado · Céu muito nublado · Aguaceiros · Chuva · Trovoada · Neve

→ Amanhã

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos



BTV
19h00: Hóquei em Patins, Campeonato Placard, Play-off, meias-finais, Jogo 5 — Benfica-Oliveirense

CANAL 11
00h00: Futebol, Brasileirão — Flamengo-Grêmio
01h30: Futebol, Brasileirão — Palmeiras-Vasco da Gama

DAZN ELEVEN 1
19h00: Hóquei em Patins, Campeonato Placard, Play-off, meias-finais, Jogo 5 — Benfica-Oliveirense

DAZN ELEVEN 2
20h00: Futebol, La Liga, 'Play-off' de acesso, 2.ª mão — Espanhol-Gijón

DAZN ELEVEN 3
15h00: Padel, A1 Padel Open — Sanlúcar De Barrameda (Oitavos de final)
17h00: Padel, A1 Padel Open — Sanlúcar De Barrameda (Oitavos de final)
19h00: Padel, A1 Padel Open — Sanlúcar De Barrameda (Oitavos de final)
21h00: Padel, A1 Padel Open — Sanlúcar De Barrameda (Oitavos de final)

EUROSPORT 1
12h00: Ciclismo, Volta à Eslovénia — 2.ª Etapa
14h05: Ciclismo, Volta à Bélgica — 2.ª Etapa
18h45: Automobilismo, Mundial de Carros de Resistência — 24 horas de Le Mans
20h45: Automobilismo, Mundial de Carros de Resistência — 24 horas de Le Mans

EUROSPORT 2
13h45: Automobilismo, Mundial de Carros de Resistência — 24 horas de Le Mans

PFC
23h00: Futebol, Brasileirão — Cruzeiro-Cuiabá
01h30: Futebol, Brasileirão — Palmeiras-Vasco da Gama

RTP 2
08h00: Desportos Aquáticos, Europeus
11h00: Desportos Aquáticos, Europeus

SPORTTV 1
16h00: Padel, Premier Padel — Bordéus

SPORTTV 2
10h00: Ténis, ATP Tour 250 — Estugarda
12h00: Ténis, ATP Tour 250 — Estugarda
14h00: Ténis, ATP Tour 250 — Estugarda
16h00: Ténis, ATP Tour 250 — Estugarda
21h00: Voleibol, Silver League — Portugal-Finlândia
01h00: NHL, Stanley Cup, Jogo 3 — Edmonton Oilers-Florida Panthers

SPORTTV 3
17h00: Golfe, Open dos Estados Unidos — Los Angeles (dia 1)

SPORTTV 4
17h20: Automobilismo, MLMC, Road To Le Mans — Corrida 1

SPORTTV 5
10h00: Ténis, ATP Tour 250 — S'Hertogenbosch
12h00: Ténis, ATP Tour 250 — S'Hertogenbosch
13h30: Ténis, ATP Tour 250 — S'Hertogenbosch
15h30: Ténis, ATP Tour 250 — S'Hertogenbosch
18h00: Padel, Premier Padel — Bordéus
20h00: Padel, Premier Padel — Bordéus

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO



Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares



ÉPOCA 2023/2024

Liga


Sporting
Campeão


APURADOS PARA A LIGA DOS CAMPEÕES

Sporting » Fase de liga
Benfica » Fase de liga

APURADOS PARA A LIGA EUROPA



FC Porto » Fase de liga
SC Braga » 2.ª pré-eliminatória

APURADO PARA A LIGA CONFERÊNCIA



V. Guimarães » 2.ª pré-eliminatória

Promovidos à Liga



Santa Clara
Nacional
Aves SAD

Despromovidos à Liga 2



Portimonense
Vizela
Chaves

'PLAY-OFF' DA LIGA

→ 1.ª mão
Portimonense-Aves SAD 1-2
→ 2.ª mão
Aves SAD-Portimonense 2-1

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	34	29	3	2	96-29	90
2	Benfica	34	25	5	4	77-28	80
3	FC Porto	34	22	6	6	63-27	72
4	SC Braga	34	21	5	8	71-50	68
5	V. Guimarães	34	19	6	9	52-38	63
6	Moreirense	34	16	7	11	36-35	55
7	Arouca	34	13	7	14	54-50	46
8	Famalicão	34	10	12	12	37-41	42
9	Casa Pia	34	10	8	16	38-50	38
10	Farense	34	10	7	17	46-51	37
11	Rio Ave	34	6	19	9	38-43	37
12	Gil Vicente	34	9	9	16	42-52	36
13	Estoril	34	9	6	19	49-58	33
14	E. Amadora	34	7	12	15	33-53	33
15	Boavista	34	7	11	16	39-62	32
16	Portimonense	34	8	8	18	39-72	32
17	Vizela	34	5	11	18	36-66	26
18	Chaves	34	5	8	21	31-72	23

MELHORES MARCADORES



	JOGADOR	CLUBE	GOLOS
1	Viktor Gyokeres	Sporting	29
2	Simon Banza	SC Braga	21
3	Rafa Mújica	Arouca	20
4	Cristo González	Arouca	15
5	Paulinho	Sporting	15
6	Jhonder Cádiz	Famalicão	15
7	Samuel Essende	Vizela	15
8	Rafa Silva	Benfica	14
9	Héctor Hernández	Chaves	14
10	Evanilson	FC Porto	13

«Foi uma traição o que fizeram ao próprio Roger»

António Salvador manda recado aos empresários do extremo de 18 anos, afastado da equipa principal ⦿ Presidente abordou a importância de vender ativos, mas prefere manter Banza

por
JOÃO AGRE

António Salvador, à margem do Future Stage — SC Braga Sports Congress, evento que o clube está a organizar na AMCO Arena, abordou o caso Roger. O extremo de 18 anos foi despromovido à equipa sub-23 na sequência de um desentendimento entre o empresário do guineense e o clube relativamente à renovação de contrato, de 2025 para 2030.

«Roger tem contrato até 2025 e vocês *[jornalistas]* terão de perguntar ao representante do Roger se de facto ele quer ou não continuar no SC Braga. Aquilo que os representantes têm feito ao Roger é mau de mais. O Roger foi um jogador que chegou aqui há seis anos e demos-lhe tudo. Ajudamo-lo a crescer como homem e como jogador. Conseguimos dar tudo aquilo que se calhar noutro clube não tinha e quando começou a retribuir ao SC Braga alguém quis que ele não o fizesse. Foi uma traição que fizeram ao próprio jogador, porque estava a render. E hoje era um jogador de grande referência para o campeonato português. Espero que o Roger e os representantes repensem o que estavam a pensar e que o Roger possa ser uma das grandes figuras do campeonato», disse o presidente dos guerreiros sobre o talentoso esquerdino, que até ser despromovido por ordem da SAD somou três golos e seis assistências pela equipa principal.

FUTURE STAGE - SC BRAGA SPORTS CONGRESS

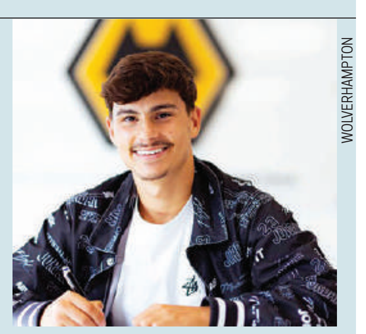


António Salvador fez as honras de abertura na primeira edição do evento, em Braga

Explicada a situação de Roger, António Salvador abordou o tema mercado e admitiu a transferência de Banza, o melhor marcador da equipa em 2023/2024, com 23 golos, 21 no campeonato.

«Obviamente que há jogadores que gostaríamos de os manter cá, nomeadamente o Banza, foi o vice-artilheiro do campeonato. Sabemos que é um jogador que também tem outras ambições. É um jogador que tem uma idade já avançada *[27 anos]* e há oportunidades no futebol que só passam uma vez. Portanto, se for uma boa oportunidade para o SC Braga e para o jogador, obviamente que estaremos abertos a negociar. Agora, neste momento, não há nada em concreto e contamos com o Banza», esclareceu o líder da SAD.

Rodrigo Gomes oficializado


WOLVERHAMPTON
Rodrigo Gomes assina pelo Wolves

O SC Braga confirmou a venda de Rodrigo Gomes ao Wolverhampton, numa operação que rende um encaixe de 15 milhões de euros à SAD minhota, que salvaguarda ainda 10% do passe do lateral-direito de 20 anos.

«Jogar na Premier League, a melhor liga do mundo, é realmente um prazer estar aqui e estou grato ao Wolves por esta oportunidade. Estou muito entusiasmado por jogar aqui e dar o meu melhor», afirmou internacional sub-21 por Portugal, que se destacou na última temporada ao serviço do Estoril, ao qual esteve esteve emprestado pelos guerreiros, com nove golos e oito assistências em 36 jogos.

FUTURE STAGE - SC BRAGA SPORTS CONGRESS


Daniel Sousa na sessão que fechou o dia

Daniel Sousa quer equipa ousada

→ ***Treinador procura «jogadores que não tenham medo de errar»; Matheus elogia Liga portuguesa***

Daniel Sousa, novo treinador do SC Braga, abordou o estilo de jogo que vai querer implementar a partir de 2024/2025, referindo que vai optar por jogadores que tenham a «capacidade de arriscar».

«Procuro jogadores que não tenham medo de errar, principalmente em lances suscetíveis de análise de arbitragem, que faz parte, mas temos de minimizar com equilíbrios e reação à perda. Para perder mais vale arriscar fazendo alguma coisa. Temos de ter jogadores que tenham a capacidade para arriscar, cometer erros e aprender com eles», disse o novo treinador dos guerreiros durante o evento, fazendo questão de sublinhar que grande parte das decisões tomadas dentro de campo tem o carimbo da responsabilidade dos jogadores.

«O que procuramos é ter variabilidade na construção e na forma de jogar, ou seja, nas saídas da bola e de como se prepara esse movimento, sabendo que as decisões, em várias situações, estão nas mãos de quem está dentro de campo. Não chegamos aqui e pedimos coisas incompatíveis mediante algumas qualidade e características».

Ao lado de Daniel Sousa estava o guarda-redes Matheus Magalhães, que frisou que o campeonato português «tem crescido bastante e está mais competitivo, não ficando atrás dos outros», fazendo depois uma comparação entre os jogos da Liga e os europeus.

«A diferença é que aqui o jogo é mais jogado, dá mais liberdade, tornando-o mais dinâmico. Essa é a grande diferença em relação às competições europeias», disse, recordando os dois jogos que disputou com o Real Madrid, o atual campeão europeu, na fase de grupos da Liga dos Campeões.

Jesús Ramírez tem via aberta para assinar

Proposta formal apresentada em breve • Presidente do Nacional, que tem opção de compra, diz que avançado quer jogar no Vitória

Por
LUÍS MAGALHÃES

O Vitória ficou com o caminho livre para negociar a aquisição de Jesús *Chuchu* Ramírez junto do Atlético Morelia, do México. O ponta de lança venezuelano de 26 anos esteve cedido ao Nacional na última temporada e o presidente dos madeirenses, Rui Alves, afastou a hipótese de acionar a opção de compra que constava no contrato de empréstimo, confirmando o interesse dos conquistadores no avançado.

«O problema não é o Vitória querer o jogador, o problema é o jogador querer o Vitória. A partir do momento em que o V. Guimarães aparece a disputar o jogador, obviamente que tem condições financeiras, além de um certo *status* em relação ao *ranking* desportivo, e vai aparecer com outros valores em cima da mesa. Bastará que o empresário faça bem o trabalho mental com o jogador, que independentemente de gostar do Nacional e do treinador *[Tiago Margarido]*, vai ter outros valores em cima da mesa e vai querer ir para o Vitória. Temos de ter noção da nossa dimensão. Estas coisas nunca acontecem se o jogador não quiser. Temos as opções, mas se o jogador não quer, não quer, não tem como... Não é só o Chuchu, mas também os outros jogadores que temos com cláusula de opção», esclareceu Rui Alves, em declarações à RTP Madeira.

Tal como A BOLA tinha avançado, o Vitória, que procura reforços para o ataque, estava atento à situação contratual de Jesús Ramírez e agora a proposta formal junto do emblema mexicano vai ser apresentada nos próximos dias. Rui Alves acabou por dar um trunfo negocial importante, revelando qual é a vontade de *Chuchu* Ramírez, que marcou 20 golos — 17 na Liga 2 e três na Taça de Portugal — em 2023/2024.

ATLÉTICO MORELIA



Jesús Ramírez, 26 anos, esteve emprestado pelo mexicanos do CA Morelia ao Nacional

FAMALICÃO

Jhonder Cádiz no radar mexicano

➔ *Pachuca e Pumas interessados no avançado; reforço Durán pode passar pela partilha do passe*

Jhonder Cádiz está no radar do Pachuca e Pumas, ambos do México. O ponta de lança venezuelano de 28 anos tem mais um ano de contrato com o Famalicão e uma eventual saída dependerá sempre de um acordo entre os interessados e a SAD liderada por Miguel Ribeiro. Entretanto, o avançado espanhol Pablo Durán continua bem referenciado reforçar o ataque. A transferência a título definitivo poderá passar pelos dois emblemas a repartirem os direitos económicos do avançado de 23 anos, que marcou 13 golos pela equipa B do Celta de Vigo em 2023/2024. E. P. M.

BOAVISTA

Plantel regressa no dia 5 de julho

➔ *Ainda sem treinador, axadrezados vão treinar-se em permanência no Bessa na pré-época*

O plantel do Boavista regressa ao trabalho a 5 de julho, para a realização dos habituais exames médicos, que se prolongam até ao dia seguinte. Depois, a equipa dá início aos trabalhos no relvado na segunda-feira, 8 de julho. Refira-se que o plantel axadrezado vai treinar-se em permanência no Estádio do Bessa ao longo de toda a pré--época, potenciando as condições do recinto, como os relvados, ginásio, sala de refeições e sala de descanso. Depois da saída de Jorge Simão, as panteras ainda não anunciaram quem será o treinador em 2024/2025. T. A. M.

AVES SAD

Suspensão de 35 dias para Luís Silva

➔ *Médio castigado por insultos racistas; tem de pagar ainda uma multa de quase 1500 euros*

Luís Silva foi punido pelo Conselho de Disciplina da FPF por insultos racistas durante o jogo contra o Tondela, realizado aa 19 de maio, resultando na suspensão de 35 dias e na multa de 1.428 euros. No comunicado, o Conselho de Disciplina considerou que se «trataram de comportamentos discriminatórios». As expressões de índole racial terão sido dirigidas ao sul-africano Yaya Sithole e percebidas pelo árbitro António Nobre, que expulsou o médio de 31 anos aos 90+5 minutos do duelo da 34.ª e última jornada da Liga 2. J. A.

ESTRELA DA AMADORA

1 de julho marca arranque da época

➔ *Primeiro dia marcado pelos habituais exames médicos; estágio com jogos de elevada dificuldade*

Depois da apresentação de Filipe Martins como novo treinador, já se começa a delinear como será a próxima época do Estrela da Amadora, estando já definida a data do regresso aos trabalhos. O plantel tem ordem para se apresentar para os habituais e indispensáveis exames médicos a 1 de julho. Três dias volvidos, está previsto o primeiro treino ministrado por Filipe Martins no relvado do Estádio José Gomes. O local de estágio ainda não está definido, mas a A BOLA sabe que estão já agendados jogos com equipas estrangeiras, à semelhança do sucedido na temporada transata. R. B. R.

AROUCA

Chico Lamba oficializado até 2027

➔ *Defesa-central deixa o Sporting, onde fez a formação; médio espanhol Pablo Gozálbez na mira*

O Arouca oficializou, ontem, a contratação de Chico Lamba. O defesa-central de 21 anos deixa o Sporting, no qual fez toda a formação, para assinar por três épocas pelos lobos.

O internacional pelas camadas jovens de Portugal chega à Serra da Freita num negócio em definitivo, mas com partilha de passe, ficando com uma cláusula de rescisão de 10 milhões de euros. Em 2022/2023, o central foi lançado por Rúben Amorim na equipa principal leonina frente ao Casa Pia. Somou ainda 62 jogos, com três golos e uma assistência, pela equipa B e ainda 23 jogos ao serviço dos sub-23 — quatro golos.

Este poderá não ser, no entanto, o único reforço para o plantel liderado por Gonzalo García. Pablo Gozálbez está na mira e as conversações para a contratação do médio ofensivo de 23 anos do Valência estão mesmo adiantadas.

Em 2023/2024, participou em oito partidas pela equipa principal valenciana, na qual apontou um golo e fez uma assistência. O Arouca volta a apostar no mercado espanhol, agora junto do 9.º classificado da liga espanhola. M. M. S.

ANDRÉ ALVES



Chico Lamba fez um jogo pelo Sporting

FARENSE

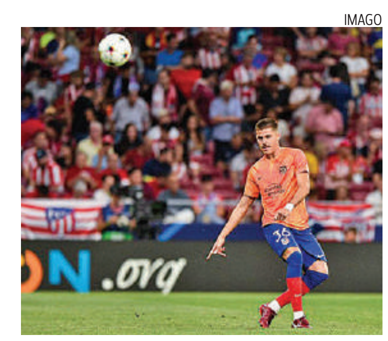
Marcos Moreno para a defesa

➔ *Central espanhol pertence ao Atlético de Madrid, mas nunca jogou na equipa principal*

Marco Moreno, defesa-central de 23 anos, é uma das possibilidades que o Farense tem para reforçar o setor defensivo. O espanhol pertence ao Atlético Madrid e decorrem negociações entre os dois emblemas no sentido de se chegar a um acordo, que até ao momento ainda não foi alcançado. «Nada está certo, poderá ser uma hipótese», admitiu a A BOLA fonte dos leões de Faro.

O defesa está no clube madrileno desde 2016/2017, vindo do Las Palmas, e nunca atuou na equipa principal, orientada por Diego Simeone, jogando na equipa B, nas últimas quatro temporadas. Em 2023/2024 foi utilizado em 30 jogos — 29 como titular — e apontou três golos. O plantel liderado por José Mota regressa ao trabalho no início de julho. J. A.

IMAGO



Marco Moreno tem 23 anos

Ponta de lança brasileiro sagrou-se campeão nos Açores, alcançando o primeiro título da carreira

CD SANTA CLARA



«Dei um passo atrás para dar dois em frente»

ALISSON SAFIRA

Aceitou deixar o V. Guimarães e mudar-se, em janeiro, para os Açores. Uma aposta coroada de sucesso. O Santa Clara subiu de divisão e o ponta de lança conquistou o primeiro título da carreira, a Liga 2. Para a próxima temporada, o brasileiro, que já soma mais de 50 jogos na Liga, revela o segredo para se manter entre a elite.

entrevista de
LUÍS MENDES JÚNIOR

PARABÉNS pela subida à Liga e também pelo título de campeão da Liga 2. Como é a sensação de ter conquistado o primeiro título da carreira?

— É um sentimento de felicidade e realização pessoal. O segredo sempre foi trabalhar e acreditar num grupo de homens trabalhadores e batalhadores. Em nenhum momento, deixámos que as adversidades tirassem o nosso foco! Sempre trabalhámos como campeões diariamente. No final, fomos premiados pelo nosso esforço.

— Chegou em janeiro proveniente do V. Guimarães, um histórico do futebol português. Como foi lidar com essa diferença de patamar competitivo?

— Às vezes é preciso dar um passo atrás para dar dois em frente. Em janeiro cheguei muito feliz ao Santa Clara. Pelo projeto e pelas pessoas envolvidas, já sabia que seria um grande projeto e vitorioso. O *mister [Vasco Matos]* foi muito importante para a minha adaptação pela confiança que me transmitiu. Sempre me mostrou qual seria a minha importância dentro do grupo.

— Já conhecia alguma coisa sobre o trabalho do treinador Vasco Matos?

— Sinceramente, não conhecia muito. Tínhamo-nos cruzado quando defrontei o Casa Pia, pouco mais. Antes de vir para cá, falei com o Jota Silva, que me passou boas sensações sobre o trabalho do *mister*.

— Com mais de 50 jogos na Liga, o que considera que o Santa Clara pode fazer neste regresso à elite do futebol nacional?

—Precisamos de ser fortes dentro de casa, pois isso faz muita diferença nas contas do campeonato. Fora de casa, todo o ponto é bem-vindo.

— Em Portugal, a sua melhor melhor marca em termos de golos são sete, então ao serviço do B SAD, em 2021/2022. Tem esse desejo de superar esse registo na próxima época?

— Com toda a certeza! É um desejo superá-lo e acredito que vou conseguir com a ajuda dos meus companheiros.

— Esta será a quarta temporada em Portugal. Quais foram os maiores desafios e conquistas?

— Quando cheguei ao B SAD, tive de adaptar-me rápido e esse foi o maior desafio. Felizmente, as coisas correram bem e tive um ano de estreia muito bom. No que toca à conquistas, o 6.º lugar com o V. Guimarães, em 2022/2023, foi muito importante para mim, porque representou a possibilidade de jogar e competir pela primeira vez nas competições europeias *[pré-eliminatórias da Liga Conferência]*. O título de campeão da Liga 2 é também especial.

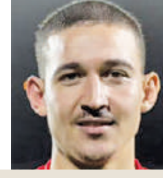
— Está com 29 anos e tem contrato com o Santa Clara até 2026. O que pretende ainda alcançar?

— Espero marcar mais golos e continuar a evoluir. Ainda tenho muita coisa para conquistar!

ideias de...



ALISSON SAFIRA
ponta de lança do santa clara



Viver nos Açores

«Desde que cheguei a Portugal, sempre vivi em cidades grandes, como Lisboa ou mesmo Guimarães. No entanto, gosto muito da calma dos Açores. A tranquilidade e a qualidade de vida é espetacular»

O amigo Franclim

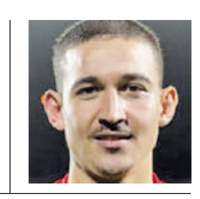
«Depois da saída do Filipe Cândido, o Franclim Carvalho assumiu o comando técnico do B SAD. Em pouco tempo cresci e aprendi muito como jogador! Foi mais um amigo do que um treinador»

Irmão é o ídolo

«O meu ídolo no futebol é o meu irmão Anderson Safira, com quem aprendi muito. Também foi jogador e ajudou-me muito a chegar até aqui. É mais velho [40 anos] e sempre ouvi os conselhos dele»



BI



➔ ALISSON SAFIRA

Nome completo
— Alisson Pelegrini Safira
Data de nascimento
— 17 de março de 1995 (29 anos)
Naturalidade — Foz do Iguaçu (Brasil)
Peso — 75 quilos
Altura — 1, 85 metros
Posição — Ponta de lança
Percurso — Foz do Iguaçu, Almirante Barroso, Londrina, Grêmio Novorizontino, CSA, Ponte Preta, B SAD, V. Guimarães e Santa Clara

Desconfiança motivou saída de Guimarães

Alisson Safira chegou ao Vitória de Guimarães no verão de 2022, depois da rescisão de contrato, por mútuo acordo, com o B SAD. A aventura na cidade de berço demorou cerca de temporada e meia, sendo que o avançado brasileiro optou por sair do clube, em janeiro passado, para ingressar no Santa Clara. Alisson Safira explica o que esteve por detrás da decisão. «Sem dúvida, foi a desconfiança! Na primeira sequência de jogos que tive, agarrei a oportunidade. Como titular, marquei sete golos em dez jogos e depois saí da equipa. Qual é o jogador que não perde a confiança? Por isso, decidi mudar, porque queria mais. Quando o Santa Clara apareceu com a proposta, senti que era um clube que realmente me queria. Não senti isso no Vitória com o mister Álvaro Pacheco. Não ia estar ali apenas para cumprir o contrato, sem jogar ou com pouca utilização. Esse não sou eu! Estou sempre à procura de mais para a minha carreira», conta o brasileiro.

GIL PERES/IMAGO



Leva seis golos com camisola açoriana

Uma marca no coração

Ao serviço dos vimaranenses, Alisson Safira contabilizou sete golos em 39 jogos. O momento mais marcante foi o golo do triunfo (2-1) no sempre dérbi escaldante ante o SC Braga, em 2022/2023. Nessa mesma temporada, assinou o único bis no principal escalão do futebol nacional, curiosamente, contra o Santa Clara — os açorianos acabaram despromovidos. Apesar da mira pouco afinada, o avançado confessa guardar boas memórias da experiência. «Sou apaixonado por Guimarães. É um sítio incrível. Vai ficar para sempre no meu coração, foi onde nasceu minha filha», conclui Alisson Safira.



ÉPOCA 2023/2024
Liga 2



Santa Clara
Campeão

Promovidos à Liga



Santa Clara
Nacional
Aves SAD

Despromovidos à Liga 2



Portimonense
Vizela
Chaves

Despromovidos à Liga 3



Vilaverdense
Belenenses

Promovidos à Liga 2

Alverca
Felgueiras

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SANTA CLARA	34	21	10	3	48-19	73
2	Nacional	34	21	8	5	66-35	71
3	Aves SAD	34	20	4	10	50-34	64
4	Marítimo	34	18	10	6	52-29	64
5	P. Ferreira	34	14	10	10	42-35	52
6	Tondela	34	12	13	9	46-43	49
7	Torreense	34	13	9	12	40-37	48
8	Benfica B	34	12	9	13	48-48	45
9	Mafra	34	11	11	12	40-42	44
10	FC Porto B	34	12	8	14	51-51	44
11	Ac. Viseu	34	9	16	9	36-38	43
12	UD Leiria	34	11	9	14	44-40	42
13	Penafiel	34	11	6	17	31-39	39
14	Leixões	34	7	16	11	29-38	37
15	Oliveirense	34	8	10	16	37-54	34
16	Feirense	34	8	7	19	31-49	31
17	Vilaverdense	34	8	4	22	30-59	28
18	Belenenses	34	6	8	20	28-59	26

Filipa Patão renova contrato até 2027

Treinadora premiada depois de vencer tudo em Portugal • Repetir domínio interno é objetivo • Deseja «um Benfica internacional»

BENFICA

por LUÍS MENDES JÚNIOR

FILIPA PATÃO renovou contrato com o Benfica até 2027 e avança, assim, para a quinta época no comando da equipa principal feminina, como A BOLA adiantara no passado dia 29 de maio.

«Sabermos que conseguimos dar continuidade ao que temos construído junto do Benfica é muito gratificante. Sentimos um orgulho muito grande por este voto de confiança, a prorrogação do contrato», expressou a treinadora das águias, em declarações à BTV.

Na última época, o Benfica conquistou Liga BPI, Supertaça, Taça de Portugal, Taça da Liga e ainda chegou aos quartos de final da Liga dos Campeões, derrotado pelo Lyon. Filipa Patão já apontou os objetivos para a próxima época. «Nós, para continuarmos aqui, é com o propósito de irmos mais longe nas competições internacionais, foi a isso que nos propusemos nos primeiros anos, um Benfica internacional, que conseguisse fazer o que nunca tinha sido feito por uma equipa portuguesa. Continuamos com os mesmos objetivos do primeiro ano em que assinámos. Criámos um futebol feminino diferente no clube e agora vamos querer lutar e trabalhar muito para alcançar novos objetivos nos próximos ano», assumiu, sem esquecer o domínio no plano interno.

«É difícil fazer melhor na próxima época, mas vamos fazer tudo para o conseguir. Mas é para isso que cá estamos, para desafios, para nos desafiarmos e sermos melhores todos os dias. Não fazia sentido ficarmos cá se achássemos que não conseguiríamos dar algo mais ao Benfica», concluiu Filipa Patão.

SL BENFICA



Filipa Patão ladeada pelo vice para as modalidades, Fernando Tavares, e pelo presidente Rui Costa

> **É difícil fazer melhor na próxima época, mas vamos fazer tudo para o conseguir**

LEIXÕES

Carlos Fangueiro continua ao leme

→ Treinador renova contrato por mais um ano; garantiu a permanência na última temporada

O Leixões oficializou a continuidade de Carlos Fangueiro no comando técnico para a época 2024/2025. O treinador de 47 anos chegou a Matosinhos em janeiro e conseguiu alcançar o grande objetivo da temporada: a permanência na Liga 2, tendo ficado no 14.º lugar. Durante este período, somou três vitórias, 11 empates e duas derrotas nas 16 partidas disputadas. Depois de ter feito toda a sua formação enquanto jogador dos bebés do Mar, Carlos Fangueiro espera cumprir a primeira temporada completa no clube da terra e, claro, do coração.

OLIVEIRENSE

Renato Coimbra sucede a Chéu

→ Treinador subiu Amarante à Liga 3; estreia à vista no futebol profissional

Renato Coimbra é o nome escolhido pela SAD para suceder a Ricardo Chéu, agora nos angolanos do Petro de Luanda, no comando técnico em 2024/2025, sabe A BOLA. O treinador, de 47 anos, acabou de conduzir o Amarante à subida à Liga 3 e à conquista do título do Campeonato de Portugal e o trabalho realizado no emblema nortenho chamou à atenção dos responsáveis do emblema de Oliveira de Azeméis. Renato Coimbra está, assim, à beira de chegar às competições profissionais do futebol português, isto depois de passagens por Mondinense, Padronelo, Vila Caiz, Baião, Alpendorada e Amarante. E. P. M.

FUTEBOL FEMININO

Bia Meio-Metro agrada ao Sporting

→ Avançada internacional portuguesa está livre no mercado, após saída do SC Braga

Beatriz Fonseca, conhecida no mundo do futebol por Bia Meio-Metro, poderá ser um dos reforços do Sporting para 2024/2025. A BOLA sabe que o perfil da avançada de 25 anos encaixa nas pretensões da formação leonina e o facto de ser, agora, uma jogadora livre, após saída do SC Braga, pode acelerar o processo de contratação por parte do emblema de Alvalade. Internacional por Portugal em uma ocasião, Bia Meio-Metro contabilizou 59 jogos, 19 golos e 15 assistências nas duas últimas épocas ao serviço das guerreiras. E. P. M.

PORTIMONENSE

Negociações por Vinícius Kanu

→ Avançado de 21 anos pertence ao Remo, da Série C do Brasil; pode ser o segundo reforço

A arrumar a casa após a descida à Liga 2, o Portimonense, agora orientado por Sérgio Vieira, está em negociações com Vinícius Kanu, avançado brasileiro de 21 anos que termina contrato com o Remo no final de julho e que chegará a custo zero ao Algarve se houver acordo com os representantes do jogador.

A imprensa brasileira já dá como certa a transferência, mas fonte dos alvinegros apenas admitiu a A BOLA que existem negociações, mas nada está ainda acertado.

REMO



Vinícius Kanu marcou 17 golos pelo Remo

Vinícius Kanu começou no Carvalhal e está no Remo — que disputa a Série C do Brasil — desde 2022, tendo disputado 44 jogos e apontado 17 golos.

Este poderá ser o segundo reforço confirmado para a próxima temporada. Recorde-se que o defesa-central Kelechi John, nigeriano de 25 anos que na última temporada realizou 34 partidas pela Oliveirense, apontando dois golos, foi a primeira cara nova apresentada, com contrato válido até 2027.

O Portimonense tem como objetivo uma curta passagem pelo segundo escalão. J. A.

ALVERCA

Zé Pedro assina por uma época

→ Treinador oficializado; «Como jogador atuei aqui e fica aqui uma ligação», recorda

Com contrato por uma temporada, Zé Pedro é o novo treinador do Alverca, anunciou o emblema ribatejano. «Desde o início, como jogador atuei aqui e fica aqui uma ligação. Agora, queremos melhorar a cada dia e levar o Alverca aos objetivos a que se propõe. Conto com todos neste novo desafio!», atirou o sucessor de João Pereira. Zé Pedro, 45 anos, chega do V. Setúbal, pelo qual alcançou a subida à Liga 3, tendo perdido a final do Campeonato de Portugal frente ao Amarante (0-3).

PUB


Nova App
A BOLA
A BOLA
Calendário completo do Euro 2024: jogos, estádios, datas, horas e canais TV
Internacional
Sporting: Debast totalista na Bélgica
Internacional
Hat-trick de Oyarzabal e Espanha derrota Andorra por 5-0
Internacional
Mbappé feliz dá vitória à seleção francesa
Internacional
Google Play
App Store
TODO O DESPORTO EM TODO O LADO
Fique a par da atualidade desportiva, com notícias exclusivas, transmissões de jogos em direto e conteúdos inéditos.
Leia o QR Code e descarregue agora.

ITÁLIA

Thiago Motta oficial na 'Juve'

→ *Antigo internacional italiano assinou até 2027 depois de levar o Bolonha à Liga dos Campeões*

IMAGO / GRIBAUDI/IMAGEPHOTO



Thiago Motta fez história no Bolonha

Thiago Motta é o novo treinador da Juventus, tal como vinha a ser noticiado pela Imprensa italiana. A confirmação chegou finalmente da Juventus, que encontrou no antigo internacional transalpino nascido no Brasil o sucessor de Massimiliano Allegri, demitido pelo mau comportamento na final da Taça, conquistada pela *Vecchia Signora* diante da Atalanta. Mota assinou até 2027, depois de se ter evidenciado no comando do Bolonha, onde conseguiu, na última temporada, um apuramento histórico para a Liga dos Campeões. Antes dos *Rossoblu*, orientou Spezia e Génova, tendo passado ainda pelos escalões de formação do PSG.

ESPANHA

João Félix mais perto de ficar

→ *Novo treinador Hans-Dieter Flick deu luz verde à continuidade do avançado português*

IMAGO / PHOTO PLAYERS IMAGES



João Félix poderá ser aposta de Flick

Hans-Dieter Flick, novo treinador do Barcelona, deu luz verde à continuidade de João Félix na próxima época, avança o Sport, que acrescenta que o alemão acredita que o internacional português possa ser peça importante na nova temporada. Flick vê no avançado luso o elemento ideal para romper linhas, criar superioridade no ataque e complementar as desmarcações de Lewandowski. O técnico terá mais clara a continuidade de Félix do que a de João Cancelo, já que entende que os *culers* sofreram demasiado nas laterais. Tudo irá depender da questão financeira. Jorge Mendes irá tratar do processo e tentar prolongar o empréstimo.

IMAGO / SPORTS PRESS PHOTO

Azerbaijão será 4.ª seleção de Santos

Fernando Santos vai treinar Azerbaijão

AZERBAIJÃO

→ *Campeão europeu por Portugal volta a uma seleção depois da má experiência no Besiktas*

Fernando Santos é o novo selecionador do Azerbaijão. «Dando continuidade à questão do treinador principal discutida na reunião da Comissão Executiva da federação (AFFA) a 3 de junho de 2024, foi nomeada a candidatura do conhecido treinador português Fernando Santos para o cargo de treinador principal da seleção nacional do Azerbaijão», anunciou o organismo em comunicado. A AFFA fala na necessidade de formar equipa nacional forte, competitiva e de sucesso, bem como desenvolver o futebol de formação. A decisão de nomear Fernando Santos teve «em conta a sua rica experiência como um dos mais conhecidos especialistas do futebol mundial» e «os seus sucessos ao longo da sua carreira profissional, incluindo o Campeonato Europeu com a seleção portuguesa», lê-se ainda. O treinador será apresentado hoje na capital Baku.

Hoje é dia de Paulo Fonseca em San Siro

Treinador português vai ser anunciado como técnico do Milan ⊙ Regressa a Itália depois de um excelente trabalho no Lille ⊙ Contrato com os 'rossoneri' deverá ter a duração de duas temporadas

ITÁLIA

por LUÍS MATEUS

DUAS épocas depois, Paulo Fonseca está de regresso a Itália. Depois de ter alcançado um quinto e um sétimo lugares ao serviço da Roma, não conseguindo devolver os *giallorossi* à Liga dos Campeões, ausência que tinha começado precisamente na época anterior com Claudio Ranieri, o técnico português vai hoje, apurou A BOLA, ser anunciado como novo treinador do Milan. Sucede a Stefano Pioli, que levara o emblema à conquista do *scudetto* em 2021/22. Ao olhar dos dirigentes *rossoneri* não terá passado despercebido o bom trabalho no Lille, que assumiu em circunstâncias difíceis, depois de uma autêntica sangria após a conquista do título francês de 2020/21, e ainda assim conduziu primeiro a um quinto e depois a um quarto lugar, garantindo a presença nas eliminatórias da próxima edição da Liga dos Campeões.

Na Lombardia, a missão não será naturalmente fácil para Paulo Fonseca. A forma como o grande rival Inter conquistou o último título de campeão, mostrando uma solidez difícil de desmontar, construída por Simone Inzaghi, e ainda um plantel estruturado de acordo com as ideias do seu antecessor, Stefano Pioli, assentes num bloco defensivo coeso e em transições rápidas, prometem ser obstáculos com algum peso para ultrapassar. O português, que sempre assumiu ter Jorge Jesus como grande referência, terá certamente de *partir muita pedra* em San Siro para conseguir implementar a sua ideia de posse e de controlo e domínio de jogo. Uma ideia que não pegou na capital, embora, obviamente, agora em Milão disponha de outro tipo de argumentos. O plantel com que terminou a última época, por exemplo, era o segundo mais valioso para o site especializado *transfermarkt*, com 527 milhões de euros, apenas atrás do Inter, cotado em €638 M, e bem acima de Nápoles (€464 M), Juventus (€462 M) e Atalanta (€404 M).

IMAGO



Paulo Fonseca vai tentar conduzir o Milan ao 20.º título de campeão italiano

No entanto, os obstáculos não terminam aqui. Ao mesmo tempo, a aposta forte da *Vecchia Signora* em Thiago Motta, claramente um dos treinadores da moda depois do brilhante percurso no Bolonha, e também o possível efeito Antonio Conte à sombra do Vesúvio, onde morou o campeão de 2022/23, irão tornar a próxima Serie A uma das mais interessantes dos últimos tempos. Riquíssima não só a nível tático-estratégico, como igualmente de diversidade de ideias.

DUAS ÉPOCAS PARA TRABALHAR

De acordo com o especialista no mercado de transferências Fabrizio Romano, o contrato de Paulo Fonseca terá a validade de duas épocas e o técnico português irá auferir um vencimento de 2,5 milhões de euros. A mesma fonte indica que os documentos já foram todos rubricados na semana passada, sendo que ontem terá sido a vez de a restante equipa técnica assinar.

Aos 51 anos, Fonseca vai treinar o 11.º clube a nível sénior. Iniciou o percurso em 2007 no 1.º Dezembro e prosseguiu por Odivelas, Pinhalnovenses, Desp. Aves, Paços de Ferreira, FC Porto, de novo Paços, SC Braga, Shakhtar Donetsk, Roma, Lille e, agora, o *gigante adormecido* Milan.

CURIOSIDADES

- ⊙ »Esta é a segunda passagem de Paulo Fonseca por Itália. A primeira, entre 2019 e 2021, foi ao serviço da Roma, equipa com que chegou às meias-finais da Liga Europa.
- ⊙ »Em três épocas na Ucrânia, ao serviço do Shakhtar, fez a *dobradinha* em todas: três anos, três campeonatos, três Taças.
- ⊙ »Em Portugal, Paulo Fonseca conquistou a Taça de Portugal com o SC Braga, em 2016 e, em 2013, chegou ao 3.º lugar com o Paços de Ferreira, melhor classificação da história do clube.
- ⊙ »Com o Lille, apurou-se para a qualificação de acesso à Liga dos Campeões e alcançou os quartos de final da Liga Conferência.

Marco no radar do United

Português chegou a reunir-se com dirigentes, que se decidiram por manter Erik ten Hag

Encontro realizou-se antes da final da Taça · Tuchel, Pochettino e De Zerbi foram opção

por
LUÍS MATEUS

MARCO SILVA esteve no radar do Manchester United. Quem o garante é o *The Athletic*, que revela a existência de uma reunião entre o treinador português e os dirigentes dos *red devils*, que entretanto, de acordo com o mesmo órgão de comunicação social, já se decidiram pela continuidade do holandês Erik ten Hag, apesar de uma época dececionante. A qualificação para a Liga dos Campeões, um dos objetivos do emblema, nunca pareceu estar realmente ao alcance e a má época foi apenas compensada no último encontro, com a conquista da Taça de Inglaterra.

O *The Athletic* escreve que na semana que antecedeu essa mesma final em Wembley, que se realizou a 25 de maio, foram organizados vários encontros entre dirigentes do clube, coordenados pelo acionista minoritário e novo responsável pelo futebol Jim Ratcliffe e vários treinadores. Um deles foi Marco Silva, que treina o Fulham desde 2021, depois de ter chegado quatro anos antes à Velha Albion para orientar o Hull. Seguiram-se Watford e Everton, antes de assinar pelos *cottagers*.

IMAGO / SPORTIMAGE



Marco Silva chegou a ser considerado como potencial sucessor de Ten Hag em Old Trafford

AS VÁRIAS OPÇÕES

Marco Silva acabara de guiar os londrinos ao 13.º lugar da Premier League (depois do 10.º em 2022/23, a primeira época após a subida desde o Championship), destacando-se pela temporada relativamente tranquilo e pelos triunfos diante do Arsenal a 31 de dezembro de 2023 e precisamente em Old Trafford a 24 de fevereiro, ambas na Premier League e por 2-1. Um currículo que o fez ficar bem cotado junto do Manchester United, que terá entrevistado, ainda de acordo com a mesma publicação, o alemão Thomas Tuchel, o argentino Mauricio Pochettino, o italiano Roberto De Zerbi, o inglês Kieran McKenna e o alemão Thomas Franck. O selecionador Gareth Southgate também foi falado.

Segunda a imprensa inglesa, Thomas Tuchel recusou o convite para suceder a Erik ten Hag. O ex-Bayern foi substituído em Munique por Vincent Kompany, que abandonou o despromovido Burnley. O alemão pretender fazer um ano de pausa, tal como aconteceu com Jurgen Klopp, que deixou Liverpool.

BRASIL

«Não somos os melhores, trabalhamos»

Botafogo de Artur Jorge vence dérbi com o Fluminense e o português elogia os seus jogadores

SÃO PAULO — «Vencemos por 1-0, mas acho que é curto para aquilo que os jogadores fizeram e pela forma como se comportaram. Fomos dominadores. Este Fluminense é uma equipa tremenda e muito difícil, mas tivemos um Botafogo bastante superior. Pelo que criámos, o triunfo foi claramente justo», disse, orgulhoso, Artur Jorge, após o triunfo no dérbi carioca com o Fluminense (1-0), que deixa o Botafogo entre os primeiros do Brasileirão após a partida da 8.ª jornada. Para o técnico português, o bom momento com pouco tempo de casa é fruto sobretudo de «muito trabalho feito».

O angolano Bastos fez o único golo e o número de triunfos consecutivos sobre o rival subiu para 5, igualando uma marca dos tempos de Garrincha, nos anos 60. «Os jogadores de muita qualidade deixam mais fácil a assimilação, não temos o melhor elenco do Brasil, nem os melhores jogadores ou o melhor técnico, porém temos trabalho», rematou, antes de garantir que o grupo «está blindado» das questões de arbitragem entre John Textor, dono do clube, e Leila Pereira, presidente do Palmeiras.

Nos outros jogos da noite, o Corinthians, de António Oliveira, deixou escapar vantagem de dois golos na visita ao Atlético Goianiense e o Bragantino, de Pedro Caixinha, foi superado, em casa, pelo Atlético Mineiro. O *Timão* abriu vantagem de 2-0, contudo deixou o Atlético empatar no fim. «Temos de parar definitivamente de errar, mas todos os que erraram já nos deram e ofereceram situações boas noutras horas. Não posso esquecer que o Yuri também já foi muito criticado e hoje é o herói», resumiu Oliveira depois de ver Gustavo Henrique ser expulso, Cacá marcar um autogolo, Hugo cometer penálti na compensação e Yuri Alberto bisar. Shaylon converteu o penálti para o *Dragão* num jogo em que Carlos Miguel, guarda-redes que está de saída, jogou – e bem. «Sou treinador do Corinthians, o Carlos Miguel é jogador do Corinthians, portanto, até que me passem informação em contrário, está disponível, como os outros. Escolho os melhores para servir o nosso clube», sublinhou o português.

Em Bragança Paulista, o Bragantino começou muito bem, marcou por Lucas Evangelista, mas viu, antes do intervalo, o perigoso Mineiro virar de rajada por Paulinho e Zaracho. «Foi a nossa segunda derrota, contudo se tirarmos os cinco minutos dos dois golos, temos de estar orgulhosos, principalmente no primeiro tempo, que teve 40 minutos muito bons», resumiu Caixinha. J. A. M.

IMAGO



Artur Jorge com grande arranque

BREVES

ITÁLIA

Nesta treinador do Monza

O ex-internacional italiano Alessandro Nesta vai ser o próximo treinador do Monza. A oficialização foi feita pelo emblema italiano. O antigo central deixa a Reggiana, da Serie B, e é o sucessor de Raffaele Paladino, que saiu para a Fiorentina.

PAÍSES BAIXOS

Feyenoord oficializa novo técnico

Brian Priske é o novo técnico do Feyenoord. Sucede a Arne Slot, que rumou ao Liverpool. O anúncio foi feito pelos neerlandeses. O treinador dinamarquês, de 47 anos, orientou nas últimas duas épocas os checos do Sparta Praga.

INGLATERRA

Fulham rejeita oferta do Bayern por Palhinha

De acordo com a *Sky Sports*, o Fulham recusou uma proposta do Bayern superior a 40 milhões de euros por João Palhinha. Os bávaros terão já acordo com o português, que tem mais quatro anos de contrato, sem cláusula de rescisão. O médio chegou a viajar no verão passado e a fazer exames médicos em Munique, só que então a equipa de Marco Silva não encontrou substituto a tempo e teve de regressar a Londres.

Ndombélé rescinde com Tottenham

Tottenham e Tanguy Ndombéle rescindiram o contrato que terminaria em 2025. O médio francês chegou a Londres em 2019, proveniente do Lyon, a troco de 62 milhões de euros. Participou em 91 jogos. Marcou 10 golos e assinou 9 assistências. Nas últimas três épocas, esteve emprestado a Lyon, Nápoles e Galatasaray.

ESPANHA

Valência garante guarda-redes macedónio

Stole Dimitrievski é o novo guarda-redes do Valência. O macedónio assinou até junho de 2026, depois de ter terminado contrato com o Rayo Vallecano, que representou nas últimas seis temporadas. É o primeiro reforço do clube dos portugueses Thierry Correia e André Almeida.

Mbappé apresentado a 16 de julho no Bernabéu

Será numa terça-feira, dia 16 de julho, na ressaca da final do Euro 2024, marcada para dois dias antes, que Kylian Mbappé vai ser apresentado aos adeptos como novo jogador do Real Madrid. Segundo o jornal francês *Le Parisien*, espera-se uma «cerimónia memorável» num Santiago Bernabéu com mais de 85 mil adeptos nas bancadas.

HÓQUEI EM PATINS

Dragão sorri nos penáltis

FC Porto derrotou Sporting nas grandes penalidades e qualificou-se para final do campeonato

Leões recuperaram de desvantagem de 4-1 • Ricardo Ares destacou atitude dos jogadores

Campeonato — 'Play-Off' — Meia-final — Jogo 5
Dragão Arena, Porto

FC PORTO		SPORTING
5*		5
4	AO INTERVALO	1

FC PORTO— Xavi Malián, Carlo Di Benedetto (8' e 55'), Gonçalo Alves (3' e 24') c, Rafa e Hélder Nunes; Leonardo Pais (gr), Telmo Pinto, Edu Lamas, Ezequiel Mena (11') e Diogo Barata

SPORTING — Ângelo Girão (gr) c, Nolito Romero, Henrique Magalhães, Alessandro Verona (4') e Rafael Bessa (45'); Zé Diogo Macedo (gr), Ferran Font (39' e 51'), Matías Platero, João Souto e Toni Pérez (26')

RICARDO ARES | A. DOMÍNGUEZ

ÁRBITROS
Joaquim Pinto e Pedro Figueiredo
*após prolongamento;*2-0 nas grandes penalidades

por JOÃO PEDRO SANTOS

X/FC PORTO MODALIDADES



Gonçalo Alves bisou e marcou um dos penáltis que decidiram a partida

FOI nas grandes penalidades que o FC Porto se qualificou para a final do campeonato nacional. Os azuis e brancos derrotaram o Sporting, na Dragão Arena, no quinto e último encontro da meia-final (5-5 no prolongamento e 7-5 após penáltis) e ficam à espera do vencedor da segunda semifinal (ver notícia em baixo), disputada entre Benfica e Oliveirense.

Apesar de só terem garantido o passaporte para a final no *castigo máximo* nada fez prever que fosse este o resultado do duelo, depois de uma primeira parte quase perfeita dos pupilos de Ricardo Ares. O capitão, Gonçalo Alves, inaugurou o marcador, mas nem a resposta imediata de Alessandro Verona atordoou a formação nortenha. Tudo porque conseguiram explorar as fragilidades defensivas leoninas, encontrando espaços que deram origem a lances de perigo e… a golos de Carlo di Benedetto e Ezequiel Mena. Nunca a superioridade do FC Porto esteve em casa, tendo sido confirmada com bis de Gonçalo Alves no fim da primeira parte.

Parecia que o peso do fator casa voltava a desequilibrar a balança do embate, mas, o clube de Alvalade provou o contrário. Decorridos apenas 20 segundos, Toni Pérez bateu Malián, num tento que se revelou profético. Seria este o golo que relançaria a discussão do jogo? A segunda parte mostrou isso mesmo. Ferran Font reduziu para 4-3, abalando a defensiva azul e branca e Rafael Bessa, depois de passe de longa distância de Nolito, confirmou o empate aos 45 minutos. E quem diria que, já no prolongamento, Ferran Font bisaria no 1.º minuto do tempo extra? Estava confirmada a reviravolta, mas os dragões não se deram por vencidos. Carlo di Benedetto empurrou discussão do encontro para os penáltis e aí valeu a frieza de Gonçalo Alves e de Edu Lamas, autores das duas grandes penalidades concretizadas, sem esquecer, claro da exibição de Xavier Malián.

Ricardo Ares, treinador do FC Porto, mostrou-se naturalmente satisfeito com a qualificação para a final e destacou a reação do seu conjunto para recuperar do 4-5. «Depois do 4-4, o estado anímico não estava fácil, mas mostraram que têm carácter para empatar encontro. Nas grandes penalidades, sempre se diz que é sorte, mas nós treinamo-las todos os dias. Podia acontecer qualquer coisa, mas quando se treina a sorte cai para o nosso lado. Vamos com toda a força para a final», referiu ao Porto Canal. Alejandro Domínguez não prestou declarações após o encontro.

CAMPEONATO PLACARD

➔ 'Play-off' ➔ Quartos de final	
FC Porto-Riba d'Ave	**2-0**
Jogo 1: 4-3; Jogo 2: 5-4 (gp)	**FC Porto apurado**
Benfica-Valongo	**2-0**
Jogo 1: 7-0; Jogo 2: 4-2	**Benfica apurado**
Oliveirense-OC Barcelos	**2-1**
Jogo 1: 5-4; Jogo 2: 0-2: Jogo 3: 5-4	**Oliveirense apurada**
Sporting-SC Tomar	**2-0**
Jogo 1: 3-2; Jogo 2: 5-1	**Sporting apurado**
➔ 'Play-off' ➔ Meias-finais	
Jogo 5: FC Porto-Sporting	**3-2**
Jogo 1: 4-2; Jogo 2: 3-6; Jogo 3: 5-1; Jogo 4: 2-4; Jogo 5: 7-5 (gp)	**FC Porto apurado**
Jogo 5: Benfica-Oliveirense	**Hoje, às 19h**
Jogo 1: 2-2 (3-4 gp); Jogo 2: 3-3 (2-3 gp); Jogo 3: 4-2; Jogo 4: 1-2	**2-2**

'Guerra' entre Benfica e Oliveirense termina na Luz

➔ ***Quinto e último jogo da segunda meia-final disputa-se em casa dos encarnados às 19 horas***

É o tudo ou nada. Se ontem ficou definido o primeiro finalista do campeonato nacional de hóquei em patins — entre Sporting e FC Porto —, hoje , Oliveirense e Benfica disputam o último lugar na final da competição, numa semifinal que tem sido marcado pelos confrontos verbais e físicos entre jogadores de ambos os clubes. Por isso, tal como referiu Nuno Resende aos meios de comunicação social benfiquistas, «a margem de erro é nenhuma», para o quinto e último embate da meia-final. O treinador das águias abordou a receção à turma de Oliveira de Azeméis (às 19 horas) e admitiu que quer «aproveitar o fator casa» para os seus pupilos serem «mais enérgicos e intensos nas ações ofensivas», também para conseguirem melhor «eficácia nas transições».

Contudo, refira-se que os nortenhos já venceram na Luz, no 1.º encontro desta eliminatória, ao passo que os encarnados igualaram a mesma em casa da formação orientada por Edo Bosch. O português de 48 anos destacou ainda a «capacidade de resistir» dos seus jogadores, relembrando que os lisboetas venceram as meias-finais da prova, em 2021/22, em casa do Sporting, no prolongamento, mas também venceu o FC Porto na negra, depois de ter estado a perder na segunda parte. «A equipa tem este registo de quando está encostada às cordas consegue vai buscar sempre algo mais e consegue transcender-se», atirou.

Porém, do lado visitante, a confiança vem redobrada depois do triunfo no jogo 4 que valeu empate na eliminatória. Nuno Santos, atleta da Oliveirense, vê o duelo como «uma final», acrescentando que esta vai ser decidida «nos pormenores» e, desta forma, o conjunto «que cometer menos erros vai ganhar».

«É um jogo muito encaixado, as equipas já se conhecem, defesas muito boas e vai ser decidido nos pormenores», frisa. O jogador luso avança ainda que «a motivação é muita», garantindo que os forasteiros vão «dar tudo em campo para trazer a vitória para Oliveira de Azeméis.» J. P. S.

OLIVEIRENSE

Águias procuram defender título nacional

TÉNIS

Alcaraz e Nadal formam dupla

➔ ***Os dois tenistas espanhóis vão em busca do ouro em Paris-2024; maiorquino falha Wimbledon***

Rafael Nadal e Carlos Alcaraz vão fazer parceria para o torneio de pares dos Jogos Olímpicos de Paris-2024. O anúncio foi feito, ontem, pela federação espanhola e o capitão da seleção, David Ferrer, avançou ainda que o maiorquino de 38 anos vai falhar torneio de Wimbledon. De resto, além dessa dupla, Espanha vai também com Marcel Granollers, n.º 2 mundial de pares, que formará dupla com Pablo Carreño Busta, que se junta a Davidovich Fokina em singulares. Paula Badosa renunciou à competição, preferindo utilizar o *ranking* protegido para Wimbledon e US Open.

NATAÇÃO

Há novo recorde em 200m livres

➔ ***Ariarne Titmus retirou seis décimas de segundo à marca que pertencia a Mollie O'Callaghan***

Ariarne Titmus, campeã olímpica, estabeleceu ontem novo recorde mundial nos 200 metros livres. Nas qualificações para Paris 2024, em Brisbane, Austrália, da seleção australiana, a nadadora de 23 anos percorreu a distância em 1.52,23 minutos, superando a marca que pertencia a Mollie O'Callaghan (1.52,85 m), e que terminou a prova em 2.º lugar, curiosamente, também com registo melhor do que a anterior (1.52,48 m). «Olhando para os resultados, é inacreditável», começou por dizer Titmus. «Estou feliz por finalmente conseguir nadar os 200 metros que sinto que o meu treino reflete», frisou .

NBA

Morreu a lenda Jerry West

➔ ***Ex-jogador dos LA Lakers faleceu com 86 anos; causa de morte não foi revelada***

Jerry West, antigo base norte-americano campeão e 14 vezes All-Star da NBA, morreu ontem, aos 86 anos. O jogador, até hoje, o único MVP das finais numa equipa perdedora, é conhecido como um dos mais influentes da história da modalidade. Apesar de nunca ter sido confirmado pela associação, é largamente aceite como o que deu origem à silhueta presente no famoso logótipo. Foi ainda um dirigente consagrado, visto como peça fulcral na construção da dinastia dos Golden State Warriors e da equipa que dos Lakers que venceu tricampeonato no início do milénio.

Agate de Sousa saltou 6,91 metros para conquistar a medalha de bronze

FPA

Salta, Sousa, e Agate saltou... para o bronze

Portuguesa terceira no comprimento • Teve prata até ao último ensaio • Três pódios lusos

por RICARDO JORGE COSTA

AGATE DE SOUSA conquistou, no salto em comprimento, a terceira medalha de Portugal nos Europeus de Roma, no último dia de competição, e a segunda de bronze para o nosso país após a que Liliana Cá arrebatou no lançamento do disco, no sábado, e da de prata por Pablo Pichardo em triplo-salto, terça-feira.

A atleta, de 24 anos, saltou 6,91 metros no terceiro ensaio da noite no Estádio Olímpico, a melhor marca pessoal do ano, garantindo-lhe a medalha de bronze com o mesmo registo da alemã Mikaelle Assani, que ficou fora do pódio, no quarto lugar, por ter tido um segundo salto mais curto do que o de Agate (6,71 contra 6,87).

A saltadora, que tem como melhor registo pessoal de sempre 7,03 metros, ainda em representação de São Tomé e Príncipe, esteve até ao sexto e derradeiro ensaio na 2.ª posição do concurso, acabando por ser superada pela italiana Larissa Iapichino, que saltou 6,94 m para *tirar* a prata à portuguesa. «Foi intenso, tive de puxar e puxar mais e mais, a cada salto. Porque elas [*as adversárias*] estavam sempre a melhorar e eu não queria ficar para trás», contou Agate de Sousa à Lusa, após a primeira competição e medalha com as cores portuguesas.

A nova campeã europeia é a alemã Malaika Mihambo, com um salto 7,22 m, ao segundo ensaio.

Agate de Sousa chegou à final após ter registado 6,72 metros na qualificação, o quarto melhor salto nessa fase. «Senti-me bem. No primeiro ensaio fiz um salto bom, para entrar na competição e, depois, poder arriscar mais», conclui a atleta, que está qualificada desde 2023 para os Jogos Olímpicos de Paris, com uma marca de 6,98 m.

RECORDE NACIONAL NOS 4X100

Enquanto Agate de Sousa voava para o bronze, o quarteto português Omar Elkhatib, Ricardo dos Santos, João Coelho e Ericsson Tavares correria para a sexta posição na final da estafeta de 4x400 metros. A formação lusa bateu o recorde nacional pelo segundo dia consecutivo, com 3.01,89 minutos, baixando 2 centésimos a anterior melhor marca (3.01.91 m), obtida na véspera, na qualificação. Este foi o melhor resultado de sempre de Portugal nesta prova, depois do 10.º lugar em Munique-2022.

«Não vai parar [*a evolução do recorde nacional*]. Acho que, com esta equipa, vamos conseguir lutar pelas medalhas nos Europeus de 2026», afirmou Ricardo dos Santos, de 29 anos, após a corrida. A estafeta portuguesa tinha sido repescada para a final, com o sexto tempo das semifinais, após desclassificação da Polónia. «Estamos todos de parabéns. Chegámos à final porque merecemos, voltámos a conseguir um recorde nacional», frisou Ericsson Tavares, de 23 anos.

O recordista nacional dos 400 metros, João Coelho, que fez uma excelente recuperação, enviou recado da federação. «Só temos de provar à nossa federação que somos uma grande aposta para estar nas grandes provas», apontou o atleta, de 25 anos.

A Bélgica conquistou a medalha de ouro, com o tempo de 2.59.84 minutos, melhor marca europeia do ano, à frente da Itália (3.00.81 minutos), segunda classificada, e da Alemanha (3.00.82), terceira.

O derradeiro atleta português em ação foi Isaac Nader, que defraudou a expectativa de conquista de medalha ao classificar-se na 10.ª posição na final de 1500 metros, correndo em 3.34,22 minutos. O meio-fundista, de 24 anos chegou a esta competição com o terceiro tempo do ano entre os participantes, apenas atrás do norueguês Jakog Ingebrigtsen, que confirmou o estatuto reconquistando a medalha de ouro, com 3.31,95 m, e do francês Azeddine Habz, que também desapontou com o 7.º lugar. A medalha de prata ficou para o belga Jochem Vermelen e a de bronze com o italiano Pietro Arese.

Salto do título: Pichardo duvida

Pedro Pablo Pichardo questionou ontem a marca obtida pelo espanhol Jordan Díaz, adversário que o venceu na luta pela medalha de ouro no triplo salto dos Europeus de Roma, na última terça-feira. «Como podemos saber se foram mesmo 18,18 metros?», escreveu nas redes sociais o atleta português, questionando o facto de a régua eletrónica não estar a funcionar na altura em que o Díaz fez o salto que lhe valeu o título europeu.

«Nós, atletas, sabemos que, sem qualquer referência, é difícil saber se foi um bom salto ou não, mas ele já sabia», afirmou Pichardo, que pede «clarificação» do ocorrido às associações europeia e mundial de atletismo.

CICLISMO

Volta: montanha e contrarrelógio

➔ ***Edição de 2024 da Volta a Portugal terá muitas subidas e um 'crono' final mais longo***

A 85.ª Volta a Portugal arranca a 24 de julho com um prólogo em Águeda e terminará a 4 de agosto após contrarrelógio individual de 26,6 km em Viseu. «É uma quilometragem ligeiramente superior à dos [*contrarrelógios dos*] últimos anos, que fará o acerto de contas nesta edição da prova», declarou o diretor da corrida, Joaquim Gomes na apresentação da prova.

A Volta 2024 terá um início «anormalmente exigente», reconhece o principal responsável pela organização do evento. A primeira etapa, entre Anadia e Miranda do Corvo, culminará no alto do Observatório de Vila Nova, mas a segunda prevê-se que seja oportunidade para *sprinters*: com partida de Santarém e meta em Lisboa (Marvila), marca, nove anos depois, o regresso de uma etapa em linha à capital e será a localização mais a sul da edição da prova.

Ao quarto dia (3.ª etapa), a tradicional etapa da Serra da Estrela, do Crato ao alto da Torre, com ascensão final pela Covilhã. A penúltima etapa é a da Sra. da Graça, derradeiro palco para os trepadores. Muita montanha, mas será o maior contrarrelógio da Volta desde 2016 a determinar, no último dia, o sucessor do suíço Colin Stussi, vencedor da edição de 2024.

ETAPAS DA VOLTA A PORTUGAL

Prólogo
Águeda – Águeda, 5,6 km (CRI)
1.ª Etapa
Sangalhos – Observatório de Vila Nova, 158,2 km
2.ª Etapa
Santarém – Lisboa, 164,5 km
3.ª Etapa
Crato – Torre, 161,2 km
4.ª Etapa
Sabugal – Guarda, 164,5 km
Descanso
5.ª Etapa
Penedono – Bragança, 176,8 km
6.ª Etapa
Bragança – Boticas, 169,1 km
7.ª Etapa
Felgueiras – Paredes, 160,4 km
8.ª Etapa
Viana do Castelo – Fafe, 182,4 km
9.ª Etapa
Maia – Senhora da Graça, 170,8 km
10.ª Etapa
Viseu – Viseu, 26,6 km (CRI)

João Almeida sobe ao 2.º lugar

➔ ***Quarto classificado na etapa 4 da Volta à Suíça, o português está a 26 segundos da amarela***

João Almeida subiu à segunda posição da classificação geral da Volta à Suíça, após a etapa 4, de 171 quilómetros entre Ruschlikon e o Passo de S. Gottardo, com a meta a coincidir com uma contagem de montanha de 1.ª categoria.

O português da UAE Emirates foi quarto classificado na *tirada*, a 48 segundos do vencedor, o norueguês Torstein Traen (Bahrain Victorious), derradeiro resistente da fuga do dia, e com o mesmo tempo do terceiro, o dinamarquês Mattias Skelmose (Lidl-Trek).

Almeida está a 26 segundos do companheiro de equipa britânico, Adam Yates, segundo na etapa, a 23 segundos de Traen, permitindo-lhe conquistar a camisola amarela, símbolo da liderança da classificação geral.

Após Adam Yates ter atacado, isolando-se do grupo de candidatos à vitória na geral, João Almeida respondeu, depois, com prontidão, à aceleração de Mattias Skjelmose, seguindo com o dinamarquês e o colombiano Egan Bernal (Ineos Grenadiers), este último não resistindo ao ritmo do duo à entrada para os últimos dois quilómetros. O corredor luso, de 25 anos, foi batido nos derradeiros metros por Skjelmose, no *sprint* pelo terceiro lugar.





por
HUGO DO CARMO*

Livre sem barreira

As dúvidas de Martínez

Garantido é que Portugal tem naipe de jogadores de luxo e opções para todos os gostos

BOM ensaio de Portugal para o Euro. Já de malas aviadas para a Alemanha, a Seleção Nacional despachou a República da Irlanda. Uma vitória moralizadora, principalmente depois da derrota com a Croácia, que tantas dúvidas gerou. Nem de um nem de outro jogo devem tirar-se grande conclusões. Afinal, não passam de jogos de preparação. Como a própria denominação sugere, são partidas de avaliação, de testes, de experiências. E se no Estádio Nacional a Croácia expôs as deficiências defensivas da Seleção Nacional, Roberto Martínez aproveitou o encontro de Aveiro para mudar o sistema, recuperando o modelo com três centrais que lhe serviu de base enquanto selecionador da Bélgica e que também já tinha utilizado de Quinas ao peito.

PAULO NOVAIS/LUSA



Roberto Martínez aproveitou o jogo com a Rep. Irlanda para recuperar o sistema com três centrais e a resposta da equipa foi muito positiva

Claro que a República da Irlanda não é a Croácia, mas a resposta foi muito positiva. Já com Pepe na defesa e Cristiano Ronaldo no ataque, o que, digam o que disserem, é sempre uma mais-valia, Portugal apresentou-se autoritário, coeso, forte e perigoso. Ganhou sem a mínima contestação e reforçou, se é que tal era necessário..., o estatuto de candidato ao título europeu.

Não acredito que o 3x4x1x2 seja o esquema preferencial de Roberto Martínez para a Alemanha, pois se o fosse o selecionador não esperaria pelo último teste para o voltar a pôr em prática. De qualquer forma, o treinador só pode ter ficado agradado com a resposta da equipa. Acredito mesmo que as dúvidas sobre qual o melhor modelo tenham aumentado...

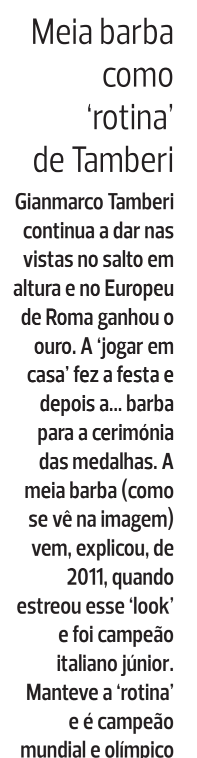
Roberto Martínez tem sempre de encontrar lugar no onze para Rúben Dias e Bernardo Silva, que descansaram em Aveiro, e que na equação para formar a equipa titular estejam também os nomes de Nuno Mendes, João Palhinha, Vitinha e Diogo Jota. Pelo menos...

Garantido é que Portugal tem um naipe de luxo e opções para todos os gostos. E todos vão ser importantes, ninguém duvide. O Europeu vai ser tremendamente exigente, é um mês de grande desgaste, com sete jogos no calendário. Sim, Portugal vai ter de jogar de quatro em quatro dias até à... final de Berlim.

*Jornalista

por
JORIS VERWIJST/IMAGO

Bola do Mundo



Meia barba como 'rotina' de Tamberi

Gianmarco Tamberi continua a dar nas vistas no salto em altura e no Europeu de Roma ganhou o ouro. A 'jogar em casa' fez a festa e depois a... barba para a cerimónia das medalhas. A meia barba (como se vê na imagem) vem, explicou, de 2011, quando estreou esse 'look' e foi campeão italiano júnior. Manteve a 'rotina' e é campeão mundial e olímpico



rcosta@abola.pt

'Fair play' não é uma treta!



por
RICARDO JORGE COSTA*

Novas estrelas lusas do atletismo

PORTUGAL fechou os Campeonatos da Europa de atletismo de 2024 em Roma com três medalhas. Sem ter sido ótimo, foi bom, melhor do que *não ter sido mau*. Sem duas atletas elegíveis para o pódio, Patrícia Mamona, no triplo salto, e Auriol Dongmo, no lançamento do peso, ambas a recuperarem de lesão e em dúvida para os Jogos Olímpicos de Paris, a Seleção Nacional amparou-se em figuras emergentes que corresponderam a preceito. Liliana Cá, no lançamento do disco, e Agate Sousa, no salto em comprimento, brilhantes conquistadoras de medalhas de bronze. Muito agradáveis revelações de talento, jovens atletas, garantes de resultados de alto nível desde já e no futuro do atletismo português. A terceira medalha era expectável, do consagrado Pedro Pichardo. Só pecou por ter sido de prata, quando ele só nos habituou ao ouro.

Analisando a proveniência dos êxitos, ressalta o facto de terem sido todos em disciplinas técnicas, que se consolidam como origem dos melhores resultados na modalidade, e não é de agora. Na corrida, nas provas de fundo de nossa alegria nem vislumbre. Foram tantas e transcenderam a dimensão continental, atingindo a olímpica com conquistas... áureas. Em Europeus, nem sequer foi assim há tanto tempo que as tivemos. Recuando seis anos, a Berlim-2018, encontramos medalha portuguesa, e de ouro, por Inês Henriques nos 50 km marcha. Em Amsterdão-2016, na meia-maratona Sara Moreira levou a de ouro e Jéssica Augusto a de bronze, enquanto Dulce Félix arrebatou prata nos 10.000 metros.

Cá e Agate juntam-se a Pichardo, Dongmo e Mamona no topo da modalidade em Portugal

De qualquer modo, não foram só com medalhas que os resultados de Portugal no Europeu de Roma se fizeram bons. Merecem destaque os quartos lugares de Irina Rodrigues no disco, logo atrás de Liliana Cá, e de Tiago Pereira, no triplo- salto.

*Jornalista

jsilva@abola.pt

POR
JORGE PESSOA E SILVA*

Livro do Desassossego

«Vão com Deus»

Já repararam que Marcoussis e Marienfeld começam com as letras Mar? Juro não ser supersticioso, mas..

HÁ precisamente 40 anos, os Heróis do Mar lançavam o tema *Supersticioso*. Só me lembro dos dois primeiros versos do refrão: «Eu cá não sou supersticioso / mas o pai dela dá-me azar». E ainda hoje dou por mim a cantarolar esses versos. O equivalente ao «*Yo no creo en brujas, pero que las hay, las hay*» dos nossos vizinhos espanhóis, mas com mais sentido de humor e irreverência.

Eu por exemplo, juro que não sou supersticioso, mas se a minha mãe não se despede de mim, cada vez que saio de casa para ir trabalhar, com um «vai com Deus», até parece que o dia já não me vai correr tão bem... No fundo, não acredito em superstições que causam azar, mas acabo por não ser indiferente a rituais que, cumpridos, me dão o estado de espírito certo para que as coisas me corram bem, ou tenha sorte. E quando a discussão da superstição me leva a becos sem saída, lembro a posição do filósofo inglês Francis Bacon (1561–1606), para quem «fugir de todas as superstições é, em si mesmo, uma forma de superstição.»

Não sei se Roberto Martínez é supersticioso, mas foi o selecionador quem fez questão de lembrar que a Seleção que venceu o Europeu de 2016 fez três jogos de preparação antes de partir para França... Tal como esta, antes do Europeu da Alemanha... Dará sorte? Procurando ler os sinais, dei por mim a pensar que em 2016 a Seleção montou o quartel-general em Marcoussis; já em 2024, a sede escolhida é Marienfeld. E eu que, juro, não sou supersticioso, não deixei de reparar que Marcoussis e Marienfeld têm em comum as três primeiras letras: Mar. Haverá palavra mais identitária da alma portuguesa? Só pode ser bom prenúncio...

Sei que esta quinta-feira, à partida da Seleção para a Alemanha, haverá *Velhos do Restelo* a antecipar desgraças por ser dia 13... Mas lembro que é um 13 especial, sacralizado por Santo António, casamenteiro que abençoará a boda marcada para 14 de julho, em Berlim. Por isso, tragam de lá o manjerico, perdão, o troféu, tal como em 2016. Puxem as barbas ao Adamastor, que o monstro só ladra sem morder, nesse rebatizar do Cabo da Boa Esperança. Podem até cantar, como em 2016, «Não importa, não importa / Se jogamos bem ou mal / queremos é levar a Taça / Para o nosso Portugal», mas esta geração tem condições de mudar a letra para «Nós somos conquistadores / Hoje demos festival / E vamos levar a Taça / Para o nosso Portugal.»

Eu, juro, não sou supersticioso, mas o certo é que em 2016 estive em França como enviado especial de A BOLA ao Europeu.... Só para lembrar, não estou a insinuar nada... Vim tão cheio de experiências vividas que, quando aterrei em Lisboa no regresso a Portugal, senti que a minha carreira de jornalista poderia acabar ali para me dar por feliz e realizado. Foram 35 dias de trabalho intenso, apaixonante, recompensador.

A experiência de uma grande competição como esta é única e abarca muito mais do que a questão desportiva, dos treinos, conferências e jogos. Como uma esponja, absorvemos tudo o que se passa à nossa volta, dos costumes dos locais à cor e festa dos forasteiros, na certeza de que o adepto de seleção é um adepto diferente. Enriquecemos em termos humanos, conhecemos mundo num só lugar e crescemos na dimensão da verdadeira natureza humana. Num contexto de, salvo as exceções, partilha, alegria e solidariedade entre pessoas que se juntam pela mesma paixão ao futebol. Logo, só posso desejar sorte à vasta equipa de A BOLA que vai estar na Alemanha. Que sejam tão felizes e enriqueçam tanto quanto me aconteceu em 2016.

Eu, juro, não sou supersticioso, mas, pelo sim pelo não, partilho com a Seleção, na hora da partida para a Alemanha, o manto protetor da minha mãe: «Vão com Deus»... Mas venham com algo mais...

*Jornalista

*Psicóloga e docente
no Instituto Politécnico de Setúbal



POR
LILIANA PITACHO*

Desportiva_MENTE

RED-S, uma síndrome que esgota Atletas

A síndrome RED-S é uma condição caracterizada por uma deficiência energética relativa

COM a aproximação dos Jogos Olímpicos e do Europeu de Futebol as atenções estão totalmente focadas na *performance* dos atletas e nos seus resultados. Contudo, este também é o momento em que devemos focar na sua saúde. No meio da pressão, da procura incessante pela excelência surge com demasiada frequência a RED-S (Relative Energy Deficiency in Sport), uma condição que pode comprometer seriamente o desempenho, mas acima de tudo a saúde a longo prazo dos atletas.

A síndrome RED-S é uma condição caracterizada por uma deficiência energética relativa, resultante de um desequilíbrio entre a ingestão alimentar e o gasto energético. Este desequilíbrio pode ser causado por uma dieta inadequada, aumento da intensidade dos treinos, ou uma combinação de ambos. A prevalência da síndrome RED-S entre os atletas é alarmante. Alguns estudos indicam que cerca 60% dos atletas de elite podem sofrer deste síndrome ou estar em risco de o desenvolver. Este número é especialmente elevado em desportos que enfatizam o culto do corpo e o *belo*, ou exigem categorias de peso, como ginástica, atletismo, ciclismo e artes marciais, podendo mesmo atingir cerca de 80% destes atletas.

As causas da RED-S são multifacetadas. A pressão para alcançar e manter um baixo peso corporal, combinada com uma carga de treino intensa, muitas vezes leva os atletas a consumir menos calorias do que o necessário para suportar suas atividades físicas. Além disso e acima de tudo, fatores psicológicos, como transtornos alimentares e a busca por um corpo *ideal*, mas acima de tudo pelo desejo de se tornarem ainda melhores, contribuem significativamente para o desenvolvimento da síndrome.

As consequências deste défice calórico são inevitáveis, podem ser graves e irrecuperáveis, daí que possa levar ao esgotamento do atleta enquanto desportista de alto rendimento, mas também da saúde enquanto indivíduo. Estas consequências são multissistémicas e podem afetar quase todos os sistemas do corpo. Quando um atleta sofre de síndrome RED-S, é como se o próprio organismo entrasse em autodestruição. A falta de energia necessária para sustentar as funções vitais e o treino leva a uma cascata de efeitos negativos. A curto prazo, os atletas podem experimentar uma queda no desempenho desportivo, aumento do risco de lesões e doenças, fadiga constante e dificuldades de concentração.

A longo prazo, as complicações podem ser ainda mais graves, incluindo osteoporose, problemas cardiovasculares, condições autoimunes, distúrbios gastrointestinais e disfunções endócrinas.

hvasconcelos@abola.pt

Remate de letra



POR
HUGO VASCONCELOS

«A FIFA esquece-se que os jogadores e os clubes não vão participar nesse torneio *[Mundial de clubes]*. Um jogo só do Real Madrid vale 20 milhões *[de euros]* e a FIFA quer dar-nos esse dinheiro para todo o campeonato. Negativo. E como nós, outros clubes vão recusar o convite

CARLO ANCELOTTI

Treinador do Real, ao 'Il Giornale', declarações depois renegadas

Milhões de razões

CARLO ANCELOTTI, treinador do Real Madrid, causou ondas de choque na segunda-feira, quando foi publicada entrevista ao *Il Giornale* em que garantia que o clube espanhol tinha recusado participar na edição inaugural (em 2025) do novo Mundial de Clubes — 32 equipas das seis confederações e os finalistas a terem de fazer sete jogos.

Que treinadores e jogadores estão contra a prova, que estenderá a competição até meio de julho, todos o sabíamos. Daí até anunciar a recusa do próprio clube vai um passo demasiado grande...

Sem surpresa, o Real Madrid desmentiu o treinador poucas horas depois, e o próprio Ancelotti fez a marcha-atrás habitual, a dizer que foi mal interpretado (o jornalista que o entrevistou garante que disse textualmente a frase que reproduzo acima). Mas o italiano não é ingénuo nem tolo. Ou no Real Madrid lhe garantiram que o clube não participaria na competição, mas aí a reação dele teria sido certamente outra, ou tudo não passa de aviso e/ou forma de pressão.

Ancelotti não é tolo nem ingénuo. Terá sido tudo um aviso ou uma forma de pressionar a FIFA?

Porque uma parte da declaração de Ancelotti que passou despercebida foi de que cada jogo do Real valeria 20 milhões de euros. Não vale, nem de longe. Mas é verdade que, quando anunciou a prova, a FIFA fez saber (sem o assumir publicamente) que estariam em cima da mesa, como prémio de participação, 50 milhões para cada clube. Só que ainda nem vendeu os direitos de TV. Se esse prémio baixou para 20, não surpreende a contestação. Ou que Ancelotti tenha entrado no jogo. Teria milhões de razões.

*Jornalista

Quinta-feira
13 junho
2024



MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO







LIGA

'Game-changer' segundo Proença

➔ ***Presidente da Liga Portugal falou, em Braga, sobre a centralização dos direitos audiovisuais***

Presidente da Liga Portugal, Pedro Proença foi um dos oradores na sessão de abertura da primeira edição do *Future Stage – SC Braga Sports Congress*, e na intervenção aos presentes abordou o tema da centralização dos direitos audiovisuais. «A abordagem do futebol profissional é hoje considerada consensual e especialmente relevante quando caminhamos para a centralização dos direitos audiovisuais. Este será um *game-changer* a partir de 2028, reforçando o peso do futebol profissional na nossa economia», afirmou Proença num evento cuja sessão de abertura esteve a cargo, também, de Fernando Gomes, presidente da FPF, António Salvador, presidente do SC Braga, e Pedro Dias, Secretário do Estado para o Desporto. O líder da Liga Portugal falou ainda da luta contra as discriminações no futebol português: «Continuamos a sensibilizar os nossos governantes para combater as discriminações que ainda existem no futebol profissional. É uma luta à qual não voltaremos atrás.» Já o secretário de Estado do Desporto lembrou que o modelo de «centralização de comercialização dos direitos televisivos, que vigorará a partir de 2028/2029, carece de uma proposta da Liga e da Federação Portuguesa de Futebol [*FPF*] sujeita a aprovação da Autoridade da Concorrência até 30 de junho de 2026».

JOÃO AGRE



Santa Clara continua campeão

CD decide de forma contrária do TAD no 'caso Danrlei', após queixa do Nacional ⊙ Veredito é passível de recurso para o Conselho de Justiça da FPF ⊙ Rui Alves fala em «abuso de poder»

LIGA 2

por EDUARDO PEDROSA MARQUES e LUÍS MENDES JÚNIOR

O Conselho de Disciplina (CD) da Federação Portuguesa de Futebol decidiu manter o Santa Clara como campeão da Liga 2. Através de um comunicado emitido ontem, e após reunião realizada pelos membros do referido organismo, são explicadas as razões que levaram o órgão a decidir de forma contrária ao que tinha sido a opinião do Tribunal Arbitral do Desporto (TAD), após queixa apresentada pelo Nacional por utilização irregular de jogador do Leixões no empate entre os clubes.

«A sanção de suspensão ao jogador Danrlei Rosa dos Santos, em virtude da acumulação de uma série de 9 cartões amarelos por ocasião do jogo disputado no dia 24.02.2024, a contar para a 23.ª jornada da Liga Portugal SABSEG, foi determinada no mapa de processos sumários elaborado em 29.02.2024, e nesse mesmo dia foi notificada a condenação do jogador em sanção de suspensão por 1 (um) jogo oficial e multa. Ou seja: a sanção de suspensão do jogador por acumulação de amarelos foi determinada e notificada depois de se ter realizado, no dia 28 de fevereiro, aquele jogo adiado», pode ler-se na referida missiva.

LIGA PORTUGAL



Açorianos podem 'voltar' a festejar conquista do título do segundo escalão nacional

Por entre as explicações do CD, a decisão foi a seguinte: «Nos termos e com os fundamentos expostos, decide-se determinar o arquivamento dos presentes autos, ao abrigo do estatuído no artigo 234.º, n.ºs 1 e 3, al. a), do RDLPFP.»

Desta forma, o Santa Clara mantém-se, ao abrigo da decisão do CD da FPF, como campeão em título da Liga 2, cenário que também determina, e por consequência, o 2.º lugar do Nacional na tabela classificativa — em caso de derrota do Leixões, como determinou o TAD, seria atribuída vitória nesse jogo ao Nacional, o que lhe permitia ultrapassar os açorianos.

O Nacional tem agora 5 dias para recorrer para o Conselho de Justiça da Federação Portuguesa de Futebol e 10 dias para o TAD. É certo que os madeirenses já tinham recorrido para o TAD sobre este mesmo assunto, mas, por tratar-se de um novo acórdão do Conselho de Disciplina da FPF, o clube liderado por Rui Alves pode voltar a interpor recurso.

Rui Alves, presidente do Nacional, já reagiu à polémica. «O Tribunal Arbitral do Desporto deverá fazer queixa-crime por desobediência e abuso de poder do Conselho de Disciplina», afirmou o dirigente em declarações ao Jornal da Madeira, não garantindo se os madeirenses vão exercer o seu direito de recorrer da sentença: «Este problema agora não é do Nacional, mas de um tribunal que está em xeque porque uma decisão sua não é acatada.»

ARGENTINA

Messi não quer deixar o futebol

➔ ***Craque argentino diz que ainda não está preparado para pendurar as chuteiras***

«Não estou preparado para deixar o futebol. Tento desfrutar de tudo. Adoro jogar, gosto muito mais de tudo porque tenho consciência de que o fim está cada vez mais perto.» Com 36 anos (quase 37, que celebra a 24 de junho), Lionel Messi, em entrevista à *ESPN*, confessou, então, o desejo de continuar a jogar futebol, embora saiba que o fim não está longe. E sobre isso, adiantou que já tem uma ideia sobre onde quer terminar a carreira: «Creio que o Inter Miami [*que representa desde o ano passado*] vai ser o último clube da minha carreira, sim.»

Convocado para a Copa América (de 20 de junho a 14 de julho), garantiu, porém, que não vai aos Jogos Olímpicos de Paris-2024 (de 26 de julho a 11 de agosto): «Falei com o Mascherano [*o selecionador*] e percebemos a situação. Com esta idade não posso jogar todas as provas. Tenho de escolher bem os momentos. Seria demasiado fazer dois torneios seguidos», atirou.

SHAINA BENHIYOUN/IMAGO



Lionel Messi, argentino de 36 anos

Se está *in* na Copa América e *out* nos Jogos, como será no próximo Mundial (em 2026, no Canadá, Estados Unidos e México)?: «Se der e estiver bem, perfeito. Mas estar apenas por estar, isso não. Não irei participar apenas para bater recordes. Nunca liguei muito a isso. Vamos ver como estarei daqui a dois anos.»

R.F.